

## Considerações sobre os relatórios de visitas *ad limina apostolorum* do bispado de Pernambuco (1680-1746): aspectos históricos e historiográficos

Patrícia Moreira Nogueira  
Unifesp (mestranda)  
patricia.moreiranogueira@gmail.com

No decorrer desta breve apresentação, interessa compreender o que são os documentos aqui transcritos, neste caso, os relatórios de visitas *ad limina* do bispado de Pernambuco (1680-1746), provenientes do *Archivio Secreto Vaticano* (ASV), fundo da *Congregazione del Concilio, Relationes Dioecesium* – 596 (*Olinden*). Tal contextualização se faz necessária para dar conta das potencialidades dessa tipologia documental, que existe para além do território brasileiro, tendo sido apropriada em diversos espaços desde os primórdios da organização eclesiástica, posterior ao concílio de Trento. Cabe ainda ressaltar que esta transcrição foi realizada ao longo de uma pesquisa de Iniciação Científica, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) entre 2012 e 2014, posteriormente tornando-se parte da monografia intitulada *Ecos Tridentinos: as relações ad limina pernambucanas e as ações do clero secular em relação à população indígena (1680-1746)*, apresentada em 2014 na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

As visitas *ad limina apostolorum*, cuja nomenclatura refere-se ao ato de retornar a Roma junto ao “túmulo dos apóstolos”, são uma prática muito antiga na Igreja Católica e tem por objetivo informar regularmente ao Papa sobre o estado temporal e espiritual das diversas paróquias inscritas em determinado bispado. Como apontou María Milagros Cárcel Ortí, “os bispos tinham clara consciência de sua obrigação de ir a Roma, mas essa se tratava de uma observância que pouco a pouco caiu em desuso e sobre a qual faltavam instruções e normas precisas por parte da Santa Sé”.<sup>1</sup> Foi, portanto, a partir do concílio de Trento (1545-1563) que tal obrigação se evidenciou de maneira mais regrada, sendo imprescindível a compreensão dos meandros da reforma tridentina, para se pensar os relatórios de visitas *ad limina* produzidos no período moderno.<sup>2</sup>

De tal modo, em 20 de dezembro de 1585, aproximadamente vinte anos após o encerramento do concílio, o Papa Sisto V restabeleceu esse

1 De todo modo, Cárcel Ortí também salienta a existência de documentos anteriores ao período tridentino, referentes, por exemplo, aos séculos XIV e XV e que podem ser verificados nos fundos *Instrumenta Miscellanea e Obligationes et Solutiones*, dispostos também no Arquivo Secreto do Vaticano. María Milagros Cárcel Ortí. “Documentos de visita”, op. cit. p. 52.

2 Philippe Boutry e Bernard Vincent (orgs.). *Les chemins de Rome. Les visites ad Limina à l'époque moderne dans l'Europe méridionale et le monde hispano-américain*. Roma: Ecole Française de Rome, 2002. p. 1.

antigo costume na constituição apostólica *Romanus Pontifex*.<sup>3</sup> Tendo em vista uma nova “configuração jurídica para a visita *ad limina*”,<sup>4</sup> naquele momento, os prelados passaram a ter que entregar também um relatório atinente às dioceses sob sua administração. Vale observar que esses relatórios — produzidos a partir de visitas realizadas a cada cinco anos — persistem até a atualidade de forma análoga a qual se conformaram na época moderna, e foram, no tempo que aqui interessa, muitas vezes efetuados (devido à distância) por meio de procuradores ou de cartas.

No que diz respeito à historiografia, tal documentação se tornou relevante somente partir do século XX e podemos dividir essa “historiografia das visitas”<sup>5</sup> em três períodos: 1) a descoberta do material entre os anos de 1900-1930, época na qual incide a publicação integral da documentação mais antiga; 2) um momento crítico entre 1930-1960 que caracterizou o abandono do material por ser considerado muito repetitivo; e 3) o período de redescoberta, a partir de 1960-1970, marcado por relevantes pesquisas e publicações nesse campo (1989).<sup>6</sup> Muitos desses trabalhos renovadores assinalaram a proficuidade dos relatos, ao propiciarem informações sobre a maneira com que os bispos realizavam sua missão pastoral. Cárcel Ortí apontou, por exemplo, para a necessidade de uma classificação de tais fontes, a fim de que ainda se dê conta da multiplicidade de estudos a que elas permitem abordar em temáticas como “demografia, território, costumes, patrimônio artístico, cultura, medicina”, entre outros.<sup>7</sup>

A documentação tornou-se igualmente relevante para a compreensão da sociedade colonial, tanto na América portuguesa, quanto nos territórios espanhóis. A ação religiosa no que concerne aos escravos e aos indígenas aparece de maneira particularmente realçada em tais relatos, como se observou, por exemplo, no trabalho de Aliocha Maldavsky sobre os relatórios de visitas *ad limina* peruanos durante o século XVII.<sup>8</sup> Tais fontes revelam, de fato, muitas informações pertinentes aos povos autóctones, além de darem conta da tentativa de enquadramento, segundo os ditames canônicos e teológicos do período.

Dentre os inúmeros aspectos de análise para a documentação hispânica, Maldavsky ressaltou, por exemplo, como a abordagem relativa aos relatórios de visitas *ad limina* pode ajudar no entendimento sobre a relativa liberdade com a qual os prelados pareciam agir, ainda que estivessem submetidos ao padroado régio.<sup>9</sup> Os documentos também são ricos em descrições de lugares no interior dos bispados, expondo as distâncias percorridas para se chegar a cada localidade, o que também denota sua utilidade para os pesquisadores interessados na geografia eclesiástica.

Outro significante aspecto de análise, a partir do qual pode ser feita a leitura de relatórios, é a questão da materialidade das Igrejas, uma vez que os redatores apresentaram detalhadamente a quantidade e a ornamentação de tais templos, além do número de capelas e confrarias existentes em cada região do bispado. De tal modo, evidenciam, em último aspecto, o alcance do catolicismo reformado no interior do território e o empenho dos prelados em empreender, a partir do modelo tridentino, uma completa concretização de suas obrigações para com os fiéis. Como observou João Francisco Marques, tal arquitetura pode responder, inclusive, a “diferentes preocupações orantes, de divulgação e de ostentação”,

3 María Milagros Cárcel Ortí. “Documentos de visita”, *op. cit.* p. 52.

4 Philippe Boutry e Bernard Vincent. *Les chemins de Rome*, *op. cit.* p. 3.

5 Ver: R. Robres Lluch e V. Castell Maiques. *La visita ad limina durante el pontificado de Sixto V (1585-1590)*. Datos para una estadística general. Anthologica anua: 1959; P. Rabiskauskas. *Visitatio Liminum Apostolorum. Conspectus historicus, dans Relationes status diocesum in Magno Ducatu Lituniae. I-Dioceses Vilnensis et Samogitiae*. Roma: Lithuanian Catholic Academy of Sciences 1971. pp. 19-51; María Milagros Cárcel Ortí e Vicente Cárcel Ortí. *Historia, derecho e diplomática de la visita ad limina*. Valence: 1989.

6 María Milagros Cárcel Ortí. “Las visitas *ad limina*: Propuesta de Edición”. In: Philippe Boutry e Bernard Vincent. *Les chemins de Rome*, *op. cit.* p. 15. Tradução livre [demografia, território, costumbres, patrimônio artístico, cultura, medicina, etc].

7 Aliocha Maldavsky. *Les visites ad limina des archevêques de Lima au XVII siècle*. In: Philippe Boutry e Bernard Vincent. *Les chemins de Rome*, *op. cit.* p. 226.

8 *Idem*, p. 233.

9 João Francisco Marques. “As formas e os sentidos”. In: Carlos Moreira Azevedo (dir.). *História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000, v. II, p. 466.

criando "geografias de referência e demarcação dos espaços".<sup>10</sup>

São, é claro, inúmeras as questões com as quais a historiografia vem trabalhando ao longo do tempo, por meio da utilização de tais fontes, muitas delas verificáveis a partir das transcrições dos relatórios pernambucanos. No que concerne especificamente a esse conjunto documental, cabe observar que tais fontes possibilitam uma compreensão mais generalizada sobre o bispado de Pernambuco no período colonial. Os documentos atentam para a criação do bispado em 1676, mas cujo primeiro relatório de visita *ad limina* remontou a 1680, até o último relatório do período colonial para esse bispado, a constar no fundo arquivístico do Vaticano em 1746. É notável como esse conjunto abrangeu um período de forte influência do padroado régio, mas que também precedeu a grande virada regalista do período pombalino.

Tratando especificamente do caso pernambucano, algumas questões acerca da forma e do conteúdo das fontes são interessantes, até mesmo por esboçarem problemáticas sobre o enquadramento tridentino e outros interesses da Sé Apostólica que se constatavam naquele período. É preciso ter em mente que os relatórios têm muito a informar, ao passo que evoluem e se transformam em meio às "mudanças em sua própria instituição", tornando-se "um reflexo da instituição que os produz".<sup>11</sup>

As ponderações sobre a fonte se tornam ainda mais intrincadas, na medida em que surgem questões relacionadas à espécie e a tipologia documental. É interessante observar que mesmo a noção de que a documentação segue essencialmente um formato de relatório, pode ser questionada quando se entra em contato com as fontes, pois os relatórios muitas vezes possuem uma formatação consideravelmente próxima de uma carta enviada a Roma e não propriamente de um relatório. Uma vez que cartas e relatórios são espécies documentais de natureza similares, sendo ambos, documentos de comunicação, não diplomáticos e ascendentes (por se tratarem de documentos elevados às instâncias superiores de poder), a proximidade tipológica complexifica ainda mais as distinções entre as fontes.<sup>12</sup>

A discussão sobre os relatórios de visitas *ad limina*, portanto, parece mais multifacetada quando se confronta os documentos em conjunto, dentro de um período de tempo vasto, e suas possibilidades analíticas tornam-se igualmente visíveis. Dentre os assuntos recorrentes na documentação, está, nomeadamente, a questão da materialidade das Igrejas, suas construções em lugares longínquos que dialogam com as necessidades de enquadramento dos fiéis em tais localidades. Também são abordadas questões sobre o trabalho extremo a que são expostos os prelados no cumprimento de suas obrigações, além do envolvimento do monarca, especialmente no que concerne aos gastos com a ampliação e a manutenção da malha episcopal e paroquial.

Redigidos, muitas vezes, por procuradores indicados pelos bispos, os documentos seguem certo padrão de conteúdo, na exposição realizada sobre o bispado. Ao se observar os relatórios, de modo amplo, pode-se pensá-los (tanto os enviados diretamente pelos antistes, quanto àqueles entregues por seus procuradores em Roma), considerando uma organização em três aspectos centrais: primeiramente, por meio de uma apreciação geral das condições do bispado, seguida pela exposição das paróquias já existentes ou criadas pelo bispo, abordagem que remete, sobretudo, as funções do clero secular. Além disso, as fontes fornecem informações acerca das missões realizadas, desenvolvendo-se a discussão sobre as ações dos clérigos no interior do bispado.

---

10 María Milagros Cárcel Ortí. "Las visitas *ad limina*", *op. cit.* p. 15. Tradução livre [Los cambios sufridos por la propia institución; la documentación es un reflejo de la institución que la produce].

11 Ver considerações a respeito das espécies e tipologias documentais de cartas e relatórios em: Heloísa Liberalli Belloto. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. *Como Fazer*. Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado: São Paulo, v. 8, 2002. Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf8.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf8.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2015.

12 Ver: Arlindo Rubert. *A Igreja no Brasil*. V. III. Santa Maria: Pallotti, 1988.

Ainda que não se dê de maneira tão formatada e regular, uma vez que cada relatório possui suas particularidades de forma e de conteúdo, tais aspectos são centrais na documentação pernambucana. Parece haver, de fato, uma abordagem conjugada entre os dados sobre o clero secular e o clero regular. Essa importância das missões (separadas das paróquias), notáveis nos relatórios de 1680, 1701, 1730 e 1746, ajuda a entendê-las como um espaço de ação do clero secular, muitas vezes em atrito com o clero regular. Questão que, vale lembrar, já foi levantada por Arlindo Rubert no terceiro volume da obra *A Igreja no Brasil*.<sup>13</sup>

As fontes que podem ser enquadradas como cartas, também apresentam esses três aspectos principais acima mencionados, porém, o fazem de maneira mais breve. Muitas vezes, seus redatores argumentam sobre as impossibilidades de concluir as visitações, pois, por conta da imensidão territorial do bispado, essas visitas "não pode[m] ser [feitas] tão rapidamente".<sup>14</sup> Tal alegação talvez explique a ausência de relatórios mais completos e a proximidade tipológica com as correspondências.

Cabe notar que dentre os seis relatórios transcritos, apenas dois possuem uma formatação próxima a de uma carta. Um deles redigido pelo bispo D. Estêvão Brioso de Figueiredo em 1680 e o outro produzido pelo procurador Luis Carvalho em 1720, momento em que o bispo D. Manuel Álvares da Costa, segundo o documento, encontrava-se em Lisboa "por ordem de Sua Magestade Lusitana [...], pronto para voltar à sua igreja, quando o Rei, que Deus o guarde, lhe der Licença".<sup>15</sup>

Somente mais um relatório de visita *ad limina* foi redigido por procurador, aquele datado de 1701, escrito pelo Dr. Manoel Banha Quaresma em nome do bispo D. Fr. Francisco de Lima.<sup>16</sup> É difícil, portanto, inferir se há, por exemplo, uma diferenciação marcante na espécie documental, tendo em vista se aqueles que escreveram os documentos eram prelados ou procuradores, bem como os escritos de Dr. Manoel Banha Quaresma, os quatro outros relatórios enviados por bispos também parecem discorrer, em alguma medida, sobre os três aspectos centrais aqui elencados.

No que diz respeito ao conteúdo dessas fontes, os relatos fornecem, primeiramente, dados mais generalizados e importantes, sobretudo, quanto à história e a geografia do bispado. Há também informações que dão conta dos acontecimentos históricos que dificultavam a realização das ações missionárias, no período sobre o qual versaram determinados documentos, ou precedentes a ele. No relatório de 1693, D. Matias de Figueiredo e Melo, discorreu, por exemplo, sobre o momento em que Pernambuco esteve "invadido por heréges europeus", referindo-se as invasões holandesas no Brasil ocorridas décadas antes.<sup>17</sup>

Como se observou no primeiro capítulo, intitulado "De pertinentibus ad materialem Ecclesia Statum", da relação de D. Fr. Luiz de Santa Teresa, datada de 08 de maio de 1746, também há inicialmente informações sobre a fundação do bispado e os seus limites territoriais (muitas vezes regulados por rios na região, como o Rio São Francisco). Além disso, mencionam-se as fronteiras que medeiam o bispado e a jurisdição vizinha, nomeadamente o arcebispado da Bahia, o bispado de Maranhão e as indefinidas fronteiras com os territórios espanhóis.<sup>18</sup> Tais dados introdutórios parecem possuir certa precisão ao

13 Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Estêvão Brioso de Figueiredo, datado de 06 de agosto de 1680. *Archivio Segreto Vaticano (ASV), Congregazione del Concilio, Relationes Diocesium*, 596 (Olinden). fl. 2. Tradução livre [tam citó fieri non poterit]. As notas posteriores seguirão o formato abreviado: ASV, loc. cit. fl.

14 Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Manuel Álvares da Costa, redigido por seu procurador Luis Carvalho e datado de 13 de abril de 1720. ASV, loc. cit. fl. 23v. Tradução livre [per ordine di Sua Maestà Lusitana si trova in Lisbona, pronto à ritornare alla sua chiesa, quando il Re, che Dio guardi, gli dia Licenza].

15 Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Fr. Francisco de Lima, redigido por seu procurador Dr. Manoel Banha Quaresma e datado de julho de 1701. ASV, loc. cit.

16 Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Matias de Figueiredo e Melo, datado de julho de 1693. ASV, loc. cit. fl. 3v. Tradução livre [fù da gli eretici Europei].

17 Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Fr. Luiz de Santa Teresa, datado de 08 de maio de 1746. ASV, loc. cit. fl. 29.

18 Relatório de visita *ad limina* [...] julho de 1701. ASV, loc. cit. fl. 13v.

delinear fronteiras de norte a sul, assinalando, por exemplo, o número de léguas pertencentes aos domínios pernambucanos. Por conseguinte, se torna clara a utilidade da documentação para reflexões sobre os limites territoriais do bispado e sobre a geografia eclesiástica como um todo.

Frequentemente, a documentação também dissertou sobre os habitantes no bispado, os homens brancos e também as populações indígenas alocadas nas diversas missões pelo sertão pernambucano. Atentou-se, igualmente, para os religiosos que foram cumprir com suas obrigações episcopais em tais espaços, sempre designados pelo antiste atuante na ocasião. O leitor é, obviamente, apresentado ao bispo daquele período e, muitas vezes, faz-se menção aos que estiveram anteriormente no cargo. No que concerne à administração, também constam informações sobre o poder temporal em Pernambuco, quem é o governador e qual o envolvimento do monarca em todo o processo de adequação do território às finalidades religiosas.

Nota-se, portanto, que há uma introdução geral focada na apresentação do bispado ao leitor, no caso, representante da Congregação do Concílio. Essa formatação do documento naturalmente se altera de um relatório para outro, considerando os intentos de cada redator e as alterações ocorridas em momentos específicos. Cabe refletir, por exemplo, sobre como os redatores, em diversos momentos, introduziram seus textos apresentando dados referentes aos bispos que estiveram na administração eclesiástica no período anterior. Tal ênfase talvez se dê pela necessidade de demonstrarem os avanços da autoridade que eles próprios representavam.

Em relação ao segundo aspecto central dessas fontes, percebe-se que há dados relativos às visitas empreendidas pelo prelado, em cidades, capitâncias e vilas em todo o território. É conveniente perceber que aqueles documentos notadamente similares a cartas, oferecem um esboço rápido desse aspecto, não dissertando com grande detalhe sobre as inúmeras localidades compreendidas pelo bispado ou, tampouco, sobre as missões e os espaços no sertão. Houve também um interesse em assinalar as paróquias que foram criadas pelo bispo em sua gestão, como fica evidente no relato do Dr. Manoel Banha Quaresma, no qual há um tópico sobre as "vizitas que fez o Bispo, e Parrochias, que creou de novo".<sup>19</sup> São ainda relatados os perigos representados por essas visitações realizadas pelo prelado, mostrando como o antiste foi incansável em suas ações e como o clero secular se faz presente em tais locais.

Prezando por um ordenamento geográfico, de início são apresentados os lugares próximos à sede de Olinda. É, muitas vezes, descrito o estado temporal e espiritual de cada um desses lugares, informando o nome das matrizes ou paróquias ali presentes. Por vezes também se explicita a quantidade de vigários, coadjutores, sacerdotes, capelas, confrarias, mosteiros e conventos, além do número de paroquianos. Ao descrever o estado dos templos, por exemplo, fala-se da existência ou não de sacrários, castiçais, bem como da quantidade de ornamentos nas Igrejas paroquiais e suas filiais.

Percebe-se, logo, um esforço de demonstrar a decência e o alcance da religião nesses locais, sendo também significante ressaltar quais espaços eram parte de Pernambuco naquele período e quais, como, por exemplo, Piauí, foram posteriormente separados do território. Ao refletir-se sobre os relatos alusivos às paróquias eretas no sertão, parece evidente a tentativa de demonstrar, ainda mais, o alcance do enquadramento religioso no bispado de Pernambuco. São informadas, por exemplo, as distâncias em léguas dessas paróquias sertanejas, sendo mais uma vez assinalado o árduo trabalho realizado pelos bispos.<sup>20</sup>

No que concerne ao terceiro aspecto aqui selecionado, nota-se a existência de um levantamento

---

19 *Idem*.

20 Relatório de visita *ad limina* [...] julho de 1701. ASV, *loc. cit.* fl. 19v.

das missões que já havia no bispado e daquelas que foram criadas pelo prelado em questão. Além disso, obtém-se informações sobre a quantidade de missionários que atendem em tais lugares. De tal modo, o texto volta-se a uma abordagem relativa às ordens religiosas, apontando, por vezes, a quantidade de aldeias missionadas, por exemplo, por religiosos de São Bento, São Francisco, Nossa Senhora do Carmo, dos Capuchinhos e da Companhia de Jesus nas diversas freguesias. Esses dados interessam imensamente para pensar a organização das populações autóctones dentro do bispado de Pernambuco, refletindo sobre a quais missões estavam subordinados e qual o papel do clero secular nesse processo.

Os relatos sobre as missões que o bispo criou estão particularmente bem divididos na relação de 1701, no qual há um tópico intitulado "Das Missões, que havia em Pernambuco, das que de novo creou o Bispo presente e dos Missionarios que nellas assistem".<sup>21</sup> É possível, por exemplo, saber o alcance de tais organizações nas partes norte e sul do bispado e a sugerida distância em léguas entre os aldeamentos e os distritos centrais. Ainda parece interessante ressaltar o oitavo capítulo do relatório de 1746, no qual D. Fr. Luiz de Santa Teresa dissertou, por exemplo, sobre o direito em relação às diversas "nações" indígenas administradas naquele período.<sup>22</sup>

Para além desses aspectos centrais, há outras informações também muito significantes quanto aos pagamentos de determinadas importâncias anuais, provenientes do reino aos clérigos de ordens religiosas, bem como a menção às remunerações para a manutenção das necessidades de ornamentos sacerdotais e do viático. Além disso, são notáveis, sobretudo, os apontamentos relativos ao comportamento do povo e a dificuldade de missioná-los, como consta no sexto capítulo, intitulado "Ad populum pertinens", do relatório de 1730.<sup>23</sup>

Em determinados momentos, os redatores comentavam sobre as dificuldades em relação à "magreza das congruas", que são insuficientes para a efetivação das necessidades temporais e espirituais do bispado. Ainda que de forma velada, está presente à crítica a carência de recursos para a conclusão dessas demandas. Tal questão aparece, muitas vezes, como uma forma de enfatizar o admirável trabalho realizado pelos bispos, que supostamente disponibilizavam seus próprios rendimentos para que se cumprissem as necessidades do bispado de Pernambuco.

A despeito das diferenciações linguísticas existentes entre os relatórios de visitas *ad limina* em português, italiano e latim, a disposição, especialmente do conteúdo das fontes, segue um contorno análogo. Talvez a distinção entre esses documentos se dê, sobretudo, por aspectos relativos à forma, uma vez que há cartas mais breves, relatórios divididos por subtítulos ou capítulos e outros ordenados por tópicos numerados. Além disso, é preciso considerar que as diferenças nas fontes também se devem à origem de cada um desses prelados e procuradores, aos seus interesses e enquadramentos. Em suma, para compreender a diversidade documental, é preciso também ponderar sobre o que tais homens queriam demonstrar em seus relatos.

Por conta da proficiência de informações que dispõem, os relatórios pernambucanos são, portanto, ferramentas fundamentais para os estudos sobre a materialidade das Igrejas e o alcance do disciplinamento religioso no sertão. Em relação às características geográficas, os dados também são extremamente relevantes para se refletir sobre os espaços físicos e os limites do bispado entre meados dos séculos XVII e XVIII. Evidenciam-se, igualmente, aspectos concernentes ao enquadramento tridentino e as ações do clero secular no sertão pernambucano, sobretudo, no que diz respeito às populações indígenas.

– A seguir são apresentados os sessenta e oito fólios digitalizados e divididos em seis relatórios de

21 Relatório de visita *ad limina* [...] 08 de maio de 1746. ASV, loc. cit. fl. 35.

22 Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Fr. José Fialho, datado de 15 de junho de 1730. ASV, loc. cit. fl. 27v.

23 Relatório de visita *ad limina* [...] 08 de maio de 1746. ASV, loc. cit. fl. 34. Tradução livre [tenuitate congruae].

visitas *ad limina*, sendo eles: Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Estêvão Brioso de Figueiredo, datado de 06 de agosto de 1680;

- Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Matias de Figueiredo e Melo, datado de julho de 1693;
- Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Fr. Francisco de Lima, realizado por seu procurador Dr. Manoel Banha Quaresma e datado de julho de 1701;
- Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Manuel Álvares da Costa, realizado por seu procurador Luis Carvalho e datado de 13 de abril de 1720;
- Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Fr. José Fialho, datado de 15 de junho de 1730; e
- Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Fr. Luiz de Santa Teresa, datado de 08 de maio de 1746.

Os relatórios de visitas *ad limina* do Bispado de Pernambuco foram organizados segundo a ordem cronológica, tendo em vista que os documentos não foram anteriormente numerados por seus redatores ou pelo arquivo de origem. Dessa forma, o fólio 01 (fl. 1) corresponde à primeira página do relatório mais antigo, produzido no ano de 1680 e assim sucessivamente até o fólio 36 (fl. 36), correspondente à última página do relatório final, produzido em 1746. Considerando que muitos relatórios não possuíam títulos, também se estabeleceu a nomeação padronizada acima listada, assinalando quais bispos ou quais procuradores produziram determinados documentos, bem como quais as datas atribuídas aos textos por seus autores.

## Relatórios de visitas ad limina apostolorum do bispado de Pernambuco (1680-1746)

### Relatório de visita *ad limina* do bispo de Pernambuco D. Estêvão Briosso de Figueiredo, datado de 06 de agosto de 1680.

[fl. 1] [ao meio ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
Beatissime Pater

Anno proxime elapso, V. S. de mes in hanc Diocesim Olynden sem aduentu: nection demea ad partem eius septentrionalem visitatione certiores feci. Nunc uero de secunda, quam, pastorali oficio prouiribus incumbens, ad partem Australem eiusdem Diocesis usque ad fluuim *Sancti Francisci* ab hac ciuitate octoginta circites leucis dissitum, hoc praesenti anno suscepi, rationem S. V. Similiter reddens, quod in ea pro animarum salute actum est breuiter exponam.

In primis, videns, quod in Parochia *Beatissimae Virginie* de Rosario oppidi, uulgo Dopenedo, diciti fluuii ad siti; non pauci illius Ecclesiae Parochia ni armentorum, vel similis commodi, et utilitatis causa abilla nimis remoti, et nonnulli (incredibile dictu) ad trecentas septuaginta leucas degerent, ac residerent: ne oues illo sacramentorum subsidio destituta perirent, curatum sub invocatione *Beatissimae virginis* de conceptione in parte conuenienti, et loco satis accommodato erexi: it inde illius Parochus facilius, et minori incommodo illis ovibus subuenire, sacramenta ministrare, et de caeteris ad salutem necessariis prouidere possit. In aliis autem eiusdem districti capellis sacerdotes, et capellanos cum facultatibus, et omnibus requisitis constitui: ut dictae Ecclesia Parochum in Sacramentorum administratione iuuare; et fedilibus, quibus ipsem Parochus praenimia distantia adesse non potuerit, ipsi subuentire possint. Et ita omnibus illius uastissimae Parochiae fidelibus denecessariis ad salutem sufficienter prouisum est.

Quibus peractis, per deserta, locos que, ut ita dicam, horroris, AC solitudinis perdis quatuor iter conficiens, ad Parochiam *Sancti Michaelis* tandem per ueni, Ex hac ad parochiam *Beatissimae Virginis* de Conceptione, uulgó alagoa do sul: indeque ad ecclesiam Parochiale *Sanctae Luciae*, communiter alagoa do norte, gradum feci, ibi suum habent paqu nonnulli Brasiliani cum Capella de inuocatione Sancti; Mauri, quibus Religiosi ordinis *Sancti franciscanis* tunt, esque in fide, et doctrina christiana instruunt, hinc discedens ad Parochiam saluatoris, Lusitané o bom Jesu de Camaragibe: aqua ad Ecclesiá *Beatissimae Virginis* de Praesentatione oppidi uulgo o Porto Caluo: deinde ad Parochiam *Sanctus Gundisalvus* de Una communiter dictam, transiui. Et inea alium Indorum inuenimus Pagum, cum sua Capella de inuocatione S. Michaelis, quibus Missionarii predicti ordinis similiter assistunt. Ex hoc loco ad Ecclesiam *Beatissimae Virginis* de Conceptione, oppidi Brasilicé o Serinhaem, profectus sum. hoc iuxta oppidum sita erat colonia quorundam aetyopum, uulgo de Palmaribus: quaetamen propter eorumdem aetyopum in alias partes diuisionem reicta est. his protunc Missionarii de Congragatione oratorii. S. Mauri assistebant: eis que

á

[fl. 1v] Adictis Patribus in fide iam instructis, et ab eisdem baptisatis chrismatis sacramentum ministraui. Inde ad Parochiam S. Michaelis oppidi, Brasilice, Ipoiaca, ascendi: inqua aliam Indorum inueni Coloniam cum sua Capella subtítulo B Virginis de Praesentatione, assistantibus de eadem Congregatione Missionariis. Et ex hac Parochia, perecta iam totius Diocesis visitatione Olyndam in sedem nostram me tandem recepi.

Nunc igitur, Pater Sancte, non itineris molestias, non sudores, non incomoda, quae in hac laboriosa, et prolixa, quatuor scilicet mensium uisitatio ne Sustiuimus; sed copiosum animarum fructum,

quem peperere labores isti, quemque scio tibi gratissimum fore, V. S. offeró. Cum enim Populisti suum proprium Episcopum, et Pastorem nunquam uidissent, et eum in suis Parochis, et Pagis praesentem cernerent: non est credibile quanto affectu, Laetitia, ac deuotione conciones audiendi, deponendi peccata, et alia sacramenta recepiendi causa, illa, et praecipue chrismatis, ac communionis me admenistrante; omnes tam lusitani, quam aetyopes, et Brasiliani undique con fluxerunt. Multos necnon Viros grauissimos in concordiam reduxi: multos quoque illicite cohabitantes matrimonio coniunxi. Inter quos fuit quidam cognomine, Joannes Pais de Mello, vir licet non moribus, genere tamen satis illustris, et exprimis huius Dioecesis, qui filios triginta annorum, et amplius natos ex Patrui filia iam habebat: quique dispensationem à Sanctá generali Inquisitione fauore obtinuit. Alii autem similem uitam a gentes, quibus, nec ego remedium aferre, nec ipsi ad Sedem Apostolicam ualent recurrere, sic permanserunt. quos inter est quidam, cognomine Antonius Leitão cum Maria Pereira in 2 cum primo afinitatis gradu per copulam licitam coniuncti, habentque filios non sine magno omnium scandalo, animarum suarum periculo, necnon personarum dedecore.

Qua propier V. S. ac pictatem humiliter, ac instanter obsecro, atque obtestor, ut pro hac uice tantum mihi facultatem concedat, ut his duobus, similiter, et aliis quatuor in 2º gradu impeditis, et a multis annis illicite coabitantibus adhibere remedium, et matrimonio coniungere possim. illi enim, cum praenimia paupertate ad V. S. recursum habere non possint, in hoc miserabili statu morientur, et in aeternum peribunt; et hoc coram oculis meis, nem illis opem ferre potere. Animaे sunt christi sanguine redemptae: ides ad illaris remedium tam studiose, ac sollicite flagitandum ine impellit conscientiae stimulus. harum Regionum habitatores non sunt sicut in nostra Europa obedientiae, ac disciplinae subiecti: cum enim in immensis Brasiliae Syluis, atque de sertis dispersi, ac nimis remoti habitent, eorum excessus, nec iustitia comprimi, nec sensuris coerceri, nec ullo rigore corrigi possunt: et cum illis plus ualet suauitas, quam timor. Mihi equidem coram Dep, et Domi no N. Jesu Christo V.S. tanquam benignum Patrem, et eiusdem Domini Vicarium Ovibus istis, quas de grege nobis commisso sic rapit inimicus, subuenire debere uidetur. hoc tamen non aliter, quam in Domino, et ad pedes V.S. humiliter prouolutus dico.

In Missionibus tam Indorum, quam aliorum uulgó Tapuyas continuó, et non sinc augmento laboratur: multique es modo, quem anno praeterito V.S. exposui, de nouo Baptisantur. ad locum Brasilicé o Siará, Patrem Joannem Aluares Congregationis oratorii Sacerdotem, ac Missionarium nuper misimus. quantum in illa uinea labore, et operetur mihi relatum est: quam obrem aliquos duos eiusdem Confregationis Missionarios, ut illum adiuuent, mittere festino: ibi est enim maximus Indorum, et Tapuyarum numerus, qui fidem catholicam amplecti; Et ad graemium Sanctae Romanae Ecclesiae accedere cupiunt.

In hac mea Visitatione socios, et coadiutores habui, Patrem Joannem Duarte de Sacramento dictae Congregationis praep situm cum

So

[fl. 2] Socio, qui inconcionibus habendis, audiendis confessionibus, et aliis ad salutem animarum petinentibus se se praebuere in defessos, sicut solent iusdem Congregationis Missionarii: filii sané de Sua Matre S. Romanae Ecclesiae, et V. S. benemeriti: Et ut in suis petitionibus erga illos se liberalem ostendat, dignissimi: ipsi enim in vinea Domini plurimúm de sudant: nec Indorum tantum, sed et Lusitanorum, ac aetyopum salutem magnae diligentia procurant.

Nunc de Diaecesanae synodo celebranda, et nouis huic diaecessi constitutionibus faciendis cogito: quae praenimia oppidorum, ac Parochiarum distantia tam citó fieri non poterit. facta tamen, Rationem V.S. quam primúm reddam, et nunc Pater [Sancte] benedie una mecum, et Seruis tuis Subditis, et fratribus meis, qui prote assiduē oramus, et ut Dominus N. Jesus Christus V.S. incolumen seruet praecibus flagitamus. - Olyndae 6 Augusti 1680

*Beatissime Pater*

*Santissimos judis I.V. deos [ilegível]*

[ao meio ARQUIVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

*Humillimus, obsequentissimus et deuotissimus Jesuus*

*Ithephanus Episcopus Olindensis*

[fl. 2v] Olinden

1680 f h [?]

[à margem inferior esquerdo] Con. m[s] Francaccio

### **Relatório de visita ad limina do bispo de Pernambuco D. Matias de Figueiredo e Melo, datado de julho de 1693.**

[fl. 3] [à margem superior esquerda ARQUIVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

*Rellatione della Chiesa, e Diocese d'Olinda, alià s Pernambuco, nelli Stati del Brasile in Indys, della quale è attualmente Vescovo D. Mattia de Figueiredo e Melo (1693)*

Sono seidici in diecisei anni, che La Cattedrale di S. Salvatore d'Olinda nell'America fù eretta, e dismembrata assime con le Cattedrali del Rio di Janeiro, e del Maranham dal Vescovato del Salvatore della Bahia, il quale prima includeva tutte Le terre del Brasile soggette al Dominio della Corona di Portogallo, e restò Arcivescovato, à cui sono suffraganeo Le Chiesa dismembrate, e nuovamente erette.

Al primo Vescovo d'Olinda fù D. Stefano Briosi de Figueiredo, il quale non si sà, che adempisse L'obligo della visita de SS. Limini. Per la dilui mente è stato eletto alla Chiesa D. Gio Duarte del Sacramento che ne spedi Lettere Apostoliche, mà per che prima di prendere possesso passò à migliar vita, gli succedette D. Mattia de Figueiredo e Melo, il quale precedendo la Sacratione, e tutti L'altri Requisiti necessaris entrò in possesso della Chiesa L'anno 1688. E perche in esecutione de mandati Apostolici, et asseruanza delle constitutioni del Papa Sisto V. di folice memoria non hè possuto per causa delle Cure Pastorali, e di 4500 miglia di disastroso, e periculoso viaggio che quelli

[fl. 3v] del gennio Capitulare hanno ricusato intraprendere personalmente venire à Roma, invia à posto Baldassare de Faria e Miranda Sacerdote Diocesano, e graduato in S. Teologia, acciò che come Legitimo Procuratore del Vescovo à Suo nome, e della Chiesa, renda alla Santità di N. S. Papa Innocenzo XI, et alla Santa Sede Aplicam La douuta odiedienza, facci la visita (che sarà la prima di quel vescovato) de SS. Limini, e tutto quello che dagli Ordini Apostolici in Simili atti viene prescritto, che come oriundo prattico, et appieno informato di tutta La Diocese supplirà à quanto la presente relatione mancasse. [corroídas ± 2 linhas]

Fù Olinda una delle prime Populationi, che si fecero, quando i Serenissimi Rè di Portogallo scoprirono il vasto Brasile, e portarono co là con immense fatiche; e grossissimi dispondii del Regio erario la propagatione della Sede Cattolica, che perciò, e per ragion della Conquista sono, si Li Vescovati, come Li Canonicati, e Chiese Parochiali di juspatronato Regio in tutte quelle Parti.

Crescè con il progresso del tempo, e con la continuatione del Commercio il Paese, e parimente andò sempre crescendo, e dilatandosi L'Evangelo in modo tale che Olinda s'intitulò Città con il nome di Pernambuco, mà quando già fioriva nella fede, e nelle ricchezze, fù da gli eretici Europei invasa,

e

[fl. 4]

[à margem central esquerda ARQUIVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

e presa con gran parte del Brasile, finche della gloria memoria del Rè Giovanni 4º à forsa del sangue Portoghesi furono cacciati via, rendendosi dinuovo Padrone non solamente di Pernambuco, mà di tutti gl'altri stati, che nell'America ha me vano occupati, quali hoggi La Corona di Portogallo felicemente gode.

Si trova dunque La Città d'Olinda, aliàs Pernambuco situata in gradi sette e mezzo di Là della Linea Equinottiale per Levante alla Spiaggia del Mar Oceano, chiamato in quel sito, Mare di Pernambuco con Porto, benche distante trè miglia, capace di molti, e grossi vascelli, che da bon munite fosteze vengano di fesi. E benche La Città Vispatto all'Europee sià piccola, riguardando all'altre di quelle Parti, è delle maggiori, e delle più abondanti di Mercature, e vivesi del Paese, e vistosa nella costruttura delle Case, et altri edificii.

Tiene da ottocento Famiglie in circa, che faranno quattro mill'Anime poco più o meno; Il Popolo è divoto, e ben instruito nella dottrina Christiana, e na dogmi della Sede, che da Missionarii; da Padri Spirituali, e da Predicatori Evangelici vengano alla giornata insinuatigli, come anche à tutti della Diocese.

Vi sono dentro la Città (altre il clero, ch'è in numero competente) quattro Conventi, cioè Riformati di S. Francesco, del Carmine Calzati, dell'Ordine di S. Benecetto

[fl. 4v] ogni uno de quali tiene trenta Religiosi, e de Carmelitani Scalzi, che tiene dieci, vi è ancora un Collegio de Padri della Compagnia di Giesù, con Schole pubbliche, casa della Congregatione di S. Filippo Neri con tredici Padri, e Chiesa che chiamamo della Misericordia, Li Deputati, et Oficiali della quale s'impiegano continuamente con C'entrate d'essa e con Le Lemosine de Fedeli in tutte quell'opere pié, che al Prossimo sone bisognenoli, e massimamente alla Cura, e buon governo dell'Ospedale publico che ricceta tutti gli Infermi poveri.

Vi sono ancorci dentro La Città cinqüe altre Chiese nelle quali tutte si celebrano Messe, et Oficii Divini con molta decenza, e presentemente si stà fabricando un'altra Chiesa à spese de Fedeli, che hanno lasciati grossi Legati, sotto C'invocatione dell'Immaculata Concezione della Vergine Maria per Conservatorio con clausura di Povere, et Honeste Donne, e con ogni commodità per starvi.

Costa La Città di due sole Parochie, una assai grande nella Cattedrale con Curato, e Sottocurato per L'amministratōne de Sacramenti, L'altra nella Chiesa di S. Pietro Martire, che tiene Vicario, e Sottovicario oltre tredici altri Sacerdoti, e sette Confraternità .

La Chiesa Cattedrale intitolata il Salvatore è (quanto permette la scarsezza d'artefaci, e materiali in quelle

[fl. 5] [à margem central esquerda ARQUIVVM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
quelle Parti) di buona costruttura, e di sufficiente grandezza; tiene oltre la maggiore, dieci altre Cappelle, che accompagnano la fabrica, trè delle quali non sono per anche finite d'ornare; la maggiore è bellissima, e ben'ornata, per che il Capitolo sede vacante la ridusse ad ogni perfettione; la Cappella dove stà riposto il santissimo nel Sacrazio molto decente, ananti il quale fà continuamente Lume grossa, e bellissima Lampada d'Argento, stà parimente ornata con maestà à spesse del Prelato Antecessore primo Vescovo d'Olinda, che la perfettionè di tutto, e benche il Brasile non abonda di Drappi setarii, mettalli, et altre merci europee, perche tutte gli vengano da Portogallo à gran Spesa, con tutto ciò la Chiesa Cattedrale non scarseggia d'Argenti; Paramenti, et altri suppellettili necessarii al Culto Divino, e molto decenti.

Solamente il Coro, per non essere sufficiente, il Vescovo adesso lo fà fore à sue spese ben'ornato, e capace per Li Canonici, che ci sono, i quali puntualmente recitano L'Officio Divino sott'il rito Romano, distribuito secondo L'Hore Canoniche, e fanno solennemente tutte L'altre funzioni in conformità del Ceremoniale, per le quali vi è L'Organo, Maestro di Cappella, Musica, Organista, e l'altri Ministri necessarii tutti Salariati; vi è il Battisterio, Campanile con buone Campane, e tutto quello, che ad una Cattedrale in Parti così rimote e mal proviste di ricerca

Tutto il Capitolo costa di cinque Dignità, cio è Decano, che è la prima post Pontificalem, Cantore,

Tesaurario,

[fl. 5v] Scolastico, et Archidiocano, e sei Canonici con due altri Mezzi canonici, quattro Cappellani, Sottocantore, Sacrista, e quattro Chierici.

Tanto la Menza episcopale, quanto la Capitolare non hanno stabili, frutti, rendite, ò sorte vesuna d'entrata fuor che La competente Congrua, che sua Maestà paga ogni anno tanto al Vescovo, come alli Dignità , e Canonici, et à tutti gli altri Ministri Salarlati della Cattedrale, contribuendo anche con il necessario per la fabrica; stante che il Rè riscuote, e sono sue tutte Le Decime sì in quella, come ne gli altre Diocesi del Brasile.

Parimente le Chiese Parochiali hanno solamente C'incerti, e la congrua *similmente* si paga dall'Erario Regio alli Parochi; e la Provissione tanto d'esse Parochiali, quanto delle Dignità, e Canonicati (che altri Beneficii non vi sono) spetta à sua Maestà, e de eius Licenza all'Ordinario, il quale li mette à concorso, e presenta al Rè il più idoneo, non ci sono nemeno Commende di Malta, ne di nissun altro ordine Militare, come anche Monastero alcuno di Monache.

Al Tribunale, e Corte Episcopale costa di Vicario Generale. Scrivano ò Notaro della Camera, Barigelli, et esecutori, el il Vescovo incumbe, che ad ogni uno si faccia la guistitia dando audienza à tutti, e dispacciando Le Suppliche. Vicino

[fl. 6] [à margem central esquerda ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
Vicino alla Cattedrale cento pasci in Circa stà il Palazzo Episcopale capace per La Residenza del Vescovo, il quale nelle solennità maggiori dell'anno celebra in Pontificalibus, et in molt'altri giòrni esercita il suo ministero nella Chiesa Cattedrale, e spesse volte per Le Tempore fà promotione d'ordini conferendoli à soggetti capaci e nella forma del S. Concilio di Trento, et hà fin'hora data nella Città, e Diocese il Sacramento della confermatione à venti, in ventitre mill'Anime, dalle quali (benche sia solito prendersi Larghe offerte) non hà volduto ne meno un palmo dio Candella.

Subito nel primo anno del suo possesso hà dato principio alla visita, mà non pote per all' hora visitare altro che la Città, el il oppido che si chiama Reciffe vicino adessa, per quanto pregato, e chiamato instantemente dalla Camera Secolare, e dal Popolo al Governo della Città, che vacana, non potè far di meno d'accellarlo, senza però haver volduto interesse, ò verun emolumento per tal'impiego, che crede risultò in servitio di Die, et vicità de Popoli mentre (mercè la Divina Bontà) si ridussero Le cose à sesto, e si sono quietate le torbulenze con L'amministratōne del Vescovo.

Durò il suo governo temporale quasi un'anno, finche giunze da Portogallo il nuovo governatore, che

[fl. 6v] fù alla fine dell'anno 1689, con che restò campo al Vescovo di visitare *compitamente*, come face nella Città, e per la Diocese, durando cinque mesi La visita; La forma della quale è predicare nel primo ingresso per disporre il Popolo alla Confessione, et all'acquisto dell'Indulganze, che Sua Santità concede, confessore La mattina, cresimare al giorno e predicare nel fine, fare esame circa la colpe assistendo per qualche tempo il Vescovo; nel restante dà C'incumbenza à persona divota, e di Sana Coscienza, che *ottimamente* ciò eseguisce, e sempre porta seco Padri Giesuiti per tal'effetto. Per ultimo s'ammoniscono i colpevoli, accudendo, quando bisogna con Li rimedii, che dispone il jus adequati al Paese.

Si stabiliscono in oltre Capitoli dio visita, per il buon governo tanto de Parochi, quanto de Suditti, e sì L'uni, come L'altri per causa della visita, alloggi del Vescovo, e della cometina che porta seco, non patricono spese, ò verun'incommodo, stante che porta con se tutte il necessario, e compra quello che bisogna in modo tale, che ne meno di Letti da dormire si peruale. E finalmente La visita non incommoda ver uno di Cos'alcuna, e se non basta L'aiuto di costo, che Sua Maestà suole dare per tal funtione, il Vescovo contribuisce del Suo, per che stima necessarissimo mettere da banda ogn'interesse temporale

[fl. 7] [à margem central esquerda ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
temporale, auiò che conoscano i Popoli, che sono visitati per accodirgli con Li rimedii spirituali, non grà

per dissipargli le sostanze, e che non comprano i Sacramenti, mostrando La sperienza, che in questa forma restano edificati, et abbracciano più volontieri le buoni documenti.

Era solito nella Visita di quelle Chiese, che non sono parochiali, dare quattro milla Rè, che presentemente si sono moderati con ridurli a millaseicento Rè solamente, et è si piccolo riconoscimento, che tutta la visita della parte del fiume di S. Francesco non importò più di cinque in sei mille Rè. Secondo si fanno condennetioni, s'applicano nella forma che dispongono Le constitutioni, e L'inquisiti, che hanno possibilità (che Li Poveri sono affato assenti) pagano al Notaro, et al Barigello Li Loro dritti, che non eccedono di novecento quaranta Rè, che di moneta Romana non arrivano ad un seudo.

Alle parti più remote di quella vasta Diocese, che il Vescovo non può personalmente visitare, manda visitatori ogn'anno, altre Ci quali s'esercitano continuamente nella Missioni Li Padri della Compagnia di Giesù, e dell'Ordine di S. Francesco, e della Provincia degli Algarvi dell'istesso ordine venero, due anni sono, quattro altri missionarii, che caminano per la Diocese.

Le missioni per conversione della Gentilità e perseveranza de Battezzati, le fanno per le Terre, Tugurii, e Deserti ci detti Padri Giesuiti, con tanto frutto, che

[fl. 7v] il P. Emmanuele Padoroza calò di prossimo dalla Montagna seicento Gentili, che attualmente instruisce nella dottrina Christiana per ricevere il Battesimo, e gli si manda adesso un Compagno per poterfare calare de gli altri Gentili, che si trovano già disposti.

Ci sono nella Città, e per tutta la Diocese infinità di Mori portati da Angela, e d'altre parti dell'Africa, tutti batezzati, et instruiti nella dottrina, e fede Cattolica Romana, quali Servano, e Louvano massimamente

Le Compagne, e le fabriche del Zuccano, e sono comprati, e venduti conforme è L'uso in tutto il Brasile.

Perciò che la Città, e Diocese è stata invasa, e posseduta molt'anni da gl'eretici, si sono distrusse e rovinare molte Chiese, de quali si sono restaurate alcuna, e L'altre si vanno tuttavia refabricando non con quella magnificenza, et ornato che bisognarebbe, mà secondo arrivano le forze, e permette la scassezza di danaro.

Per l'istessa Causa dell'invasione, soggettione, e commercio con gli exetici si sono introdotti erroni, corrutele, et abusi, che prima di dimembrasi il vescovato, non poteria il Prelato della Bahia (rispetto della gran Lontananza) sufficientemente rimediare; Doppò però, che Pernambuco hebbé Pastore Residentiale, gli ha giovato assai la

[fl. 8] [à margem central esquerda ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
La sua presenza, e si conosce grande miglioramento nelli Popoli in tutto quello, che concerne al vivere da buoni Christiani, massimamente nel Clero, nel quale in Vescovo, doppò che gli assiste, scorge una gran Riforma, e ne Religiosi, che vivono uniformi alla disciplina Regolare, e con pace trà di Loro. E finalmente opera tanto (per la gratia di Dio) La vigilanza del Vescovo, che con tutto che la Diocese sia cotanto vasta, e le Parochia così dilatate, che molti sudditi habitano lontano dalle loro Chiesa Parochiali venti, e trenta miglia, non si ha notitia, che in tutt'il tempo dell'attuale Vescovo sia passata all'alma vita persona alcuna senza sacramenti.

Non vi è Seminario, ne il Vescovo por non haver altra entrata, che la Congrua, che S. Maestà gl'assegna, come già si disse, Ca può instituire; alla mancanza però di Seminario Suppliscono le scole de Padri Giesuiti, che attualmente ad instanza del Vecovo stano Leggendo Filosofia à cinquenta studenti, oltre le Scole di Latinità, che da essi, e da altri Maestro S'ensegana in diverse parti.

Non vi è nemeno Monte della Pietà, e non solamente nelli stati del Brasile, nell'altre Ditioni, e Conquiste della Corona, mà ne meno in tutto Portogallo s'usao tal Banco.

Al Vescovo non ha peranche fatto Sinodo, per che le Cure

[fl. 8v] Episcopali, le visite della Diocese, et il Governo Secolare, che per tempo d'un anno in circa

(come già si disse) amministrò L'hanno tenuto impedito, e per che spettava ancora, che si facesse prima nella Chiesa Metropolitana, che non seguì stante la morte dell'Arcivescovo; Mà fin tanto che non si dà principio al Sinodo, che sarà quanto prima, provede il Vescovo nelle visite à tutto quello che precisamente è necessario, lasciando per Decreti, e Pastorali ci rimedii opportuni adherendo in tutto alle dispositioni del Sacro Concilio, alle Costitutioni Apostoliche, et all'ordini trasmessi de S. Santità .

#### Raguaglio di Tutta la Diocese.

La Diocese d'Olinda aliàs di Pernambuco è così vasta, et in tal guisa dilatata, che per parte di Levante sempre accosto al Mare include mille e ducento miglia tutte di spiaggia maritima, e per dentro terra non havendo confini, si perlonga sino dove vogliono arrivare gli habitanti; che rispetto all'immensità de terreni sono pochissimi per poter renderli coltivati, et habitati.

L'habitato fin hora consiste in ventinove Chiese Parochiali, molte delle quali hanno così largo distretto, che ciascuna potrebbe formare un buon vescovato, quant'al terreno, che in se include de nomi delli Luoghi piccoli, Pagliotte, habitationi, e

[fl. 9] [à margem central esquerda ARQUIVVM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] e fabrice di Zuccaro, che sono in gran numero non si fà quì mentione, e solamente si descrivano le Matrici, e Parochiali, à quali sono soggetti L'altri Luoghi, e Chiese non Parochiali, che sono più di duocento.

Verso la parte di Mezzogiorno vi sono dungue li seguenti appidi Parochiali = Recife, che è Porto di Mare, trè miglia vicino alla Città , capace die molti vascelli, dove approdano, e si spediscano le flotte, Scala, e Piazza di Commercio con fortezza, e presidii, et eccede nel numero degli habitanti di graor. Lunga c'istessa Città. La Chiesa Parochiale sotto l'invocatione di S. Pietro Gonzalvez tiene Vicario, e sottocanato con altri Preti in bastante numero, ui sono ancora trè altre Chiese, el un Collegio della Compagnia di Giesù con Scole, Convento di S. Francesco, Ospizio de Carmelitani Riformati, Congregatione di S. Filippo Neri, Ospizio de Padri Cappucini Missionarii, sei Confraternità, e da dieci milla fuochi.

Moribeca la cui Chiesa Parochiale sotto c'invocatione della Madonna del Rosario, tiene Vicario, e Sottocurato, sette Sacerdoti, quattordici Chiese, ò Romitorii, otto Confraternità, e quattrocento fuochi.

Cabo, La Chiesa Sant'Antonio, con Vicario, e Sottocurato, tiene diecisette Sacerdoti, ventiuna Chiese ò Romitorii, cinquanta confraternità, e seicento cinquanta fuochi.

[fl. 9v] Ipojuca, La Chiesa S. Michele con Vicario, Sottocurato, e quattordici altri Sacerdoti, cinque Confraternità diecisette Chiese, ò Romitorii, trecento fuochi, tiene soggetta una habitatione d'Indian i d'ottocento quaranta fuochi, alli quali assistono Li Padri della Congregatione di S. Filippo Neri, e viè ancora un Convento de Religiosi di S. Francesco con dodici à quindici frati.

Serinhaem, La Chiesa sotto c'invocatione della Madonna della Concettione, con Vicario, Sottocurato, e cinque altri Sacerdoti, quattordici Chiese, ò Romitorii, otto confraternità, e seicento fuochi; tiene un Convento di S. Francesco con dieci, ò dodici Religiosi.

Unna, La Chiesa sotta c'invocatione della Purificatione della Madonna, tiene Vicario, Sottocurato, et un altro Prete, due Chiese, ò Romitorii, cinque Confraternità, duecento fuochi, e gli stà soggetta una habitatione d'Indian i, che costa d'altri ottantae fuochi, alli quali assistono due Religiosi di S. Francesco.

Porto Calvo, La Chiesa intitolata La Madonna della Presentazione, con Vicario, Sottocurato, quattro altri Preti, otto Chiese, ò Romitorii, cinque Confraternità, e trecento settanta fuochi.

Camaragibe, La Chiesa invocata il Buon Giesù con Curato

[fl. 10] [à margem central esquerda ARQUIVVM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] Curato, e quattro altri Preti, nove Chiese, ò Romitorii, quattro Confraternità, e duento e trenta fuochi.

Lagoa do Norte, La Chiesa Santa Lucia con Vicario e Sottocurato, trè altre Chiese, ò Romitorii, sette Confraternità e duecento dodici fuochi.

Lagoa do Sul, la Chiesa intitolata la Conceptione della Madonna, con Vicario, Sottocurato, sei altri

Preti, un Convento di S. Francesco d'otto, ò dieci Religiosi, trè Chiese, ò Romitorii, dieci Confraternità, e trecento e sette fuochi, gli stà ancora soggetta una habitatione d'Indianì, alli quali arristono li Padri di S. Francesco.

S. Michele, la Chiesa sotto titolo della Spettatione della Madonna, aliàs la Madonna do O, con Curato el un'altro Prete, una Chiesa, ò Romitorio, e conto cinquanta fuochi.

Rio di S. Francesco, la Chiesa la Madonna del Rosario, con Vicario Sottocurato, e trè altri Preti, tiene un Convento di S. Francesco d'otto, ò dieci Religiosi, sei Chiese, ò romitorii, quattro confraternità, e da cinquecento fuochi, alla medessima Parochia sono soggette quattro *habitationi* ò Aldene d'Indianì, alli quali assistono li Padri Cappucini.

Verso la parte di Tramontana si trovano li seguenti oppidi Parochiali, Marangoape, con Curato, et un altro Prete, una Chiesa, ò Romitorio oltre la Parochiale, e settenta fuochi.

[fl. 10v] Igarasù, che fù il primo Paese trovato nel Brasile la Chiesa è sotto L'invocatione de Santi Cosimo, e Damiano, con Vicario, e Sottocurato, quattro altri Sacerdoti, sei Chiese, ò Romitorii, cinque confraternità, quattrocento fuochi, el un Convento di S. Francesco, con dodici, ò quindici Religiosi.

Itamaracà, Fortezza con presidio Militare, la Chiesa intitolata la Concettione della Madonna, tiene Vicario, Sottocurato, trè altri Sacerdoti, nove Chiese, ò Romitorii, cinque Confraternità, e cento sassanta fuochi.

Tijucupapo, la Chiesa S. Lorenzo con Vicario, e Sottocurato, trè Chiese, ò Romitorii, trè Confraternità, e ducent'otto fuochi.

Goyanna, la Chiesa, la Madonna del Rosario con Vicario, Sottocurato, sei altri Sacerdoti, undici Chiese, ò Romitorii, cinque confraternità, e seicento fuochi, gli stà soggetta la Popolazione ò Aldena d'Indianì, che si chiama Uraitagi à quali assistono due Padri della Compagnia di Giesù, e tiene ancora un Convento de Carmelitani Riformati con dodici Religiosi.

Tacoara, la Chiesa sotto c'invocatione delle Madonna della Pegna di Francia, con Curato due altri Sacerdoti, due Chiese, ò Romitorii, quattro Confraternità, e centocinquanta fuochi: Parahiba

[fl. 11] [à margem central esquerda ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

Parahiba, Fortezza con presidio Militare, la Chiesa con il titolo della Madonna delle Neri, tiene Vicario, e Sottocurato, con nove altri Sacerdoti, venti Chiese, ò Romitorii... Confraternità, e milleseicento fuochi, tiene prur'un Convento di S. francesco con quindici Religiosi, casa de Religiosi Carmelitani con quattro, Casa de Religiosi di S. Banedetto con trè, e trè Popolazioni, ò Aldene d'Indianì assistiti dal Parocho, et un'altra da detti Padri di S. Banedetto di cento fuochi.

Mamanguapo, la Chiesa sotto c'invocatione de Santi Piero e Paolo, tiene Curato, due altri Sacerdoti, trè Chiese, ò Romitorii, trè Confraternità, e cento trenta fuochi. Sono soggette à detta Parochia due Popolazioni, ò piccole Aldene d'Indianì consistenti in settanta altri fuochi, amministrati dal Curato.

Riogrande, fortezza con presidio Militare, La Chiesa è intitolata La Presentatione della Madonna tiene Vicario, e Sottocurato, due altri Preti, sei Chiese ò Romitorii, quattro Confraternità, e trecento fuochi e di piu quattro Popolazioni, ò aldene d'Indianì à due de quali consistenti in duecento fuochi in circa, assistono due Padre Giesuiti per ciascuna; L'altre due, che sasanno da cinquanta fuochi sono amministrata dal Vicario, e dalli Padri.

Cearà è Capitanìa, e fortezza con presidio Militare

[fl. 11v] distante dalla Città seicento miglia, assistono nella Parochiale Li Padri della Congregatione di S. Filippo Neri, ad uno de quali incumbe curare L'Anime che sono da...

Verso la parte di Ponente ci sono Li seguenti oppidi Parochiali. Vargea con Vicario, e Sottocurato, quattro altri Preti, sette Chiese, ò Romitorii, e seicento fuochi.

Geboatam, la Chiesa invocata S. Mauro, con Vicario, e Sottocurato, sei altri Sacerdoti, cinque

Confraternità, e trecento quattordici fuochi.

S. Lorenzo da Matta, la Chiesa coll'invocatione del medessimo Santo, tiene Vicario, Sottocurato, tredici altri Sacerdoti, venti Chiese ò Romitorii, cinque Confraternità, et ottocento cinquanta fuochi, tiene pure due Popolationi, ò Aldene d'Indian, una di venti fuochi chiamata Limoeiro, altra di cinquanta fuochi, chiamata Ararota assistiti dalli Padri della Congregatione di S. Filippo Neri.

Matta, la Chiesa sotto l'invocatione di S. Antonio [rasura] tiene Curato, trè Confraternità, e novanta fuochi.

Tracunhaem, la Chiesa S. Antonio di Tracunhaem con Curato, et un'altro Prete, trè Confraternità, e cento fuochi.

Desterro, la Chiesa la Madona del Besterro, tiene Curato, e settanta due fuochi.

Rodella, la Chiesa intitolata la Concenttione della Madona tiene Curato, et un'altro Prete, con duocent'ettanta fuochi.

Queste sono tutte le Chiese Parochiali seminate per La Diocese, quali conservano un politi, et ornati sacrarii

[fl. 12] [à margem central esquerda ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
Sacrarii (quanto permette il Paese) il Santissimo Sacramento dell'Eucharistia con Lume continuo; tengono Battisterii; stanno previste d'ogli Santa e di Calici, Paramenti, et altre robbe, se non ricche in abandanza, almeno le necessarie, e decenti a Culto Divino; molti de Parochi sono possone dotte e tutti Capoci, et idonei alla cura dell'Anime che da essi, e dalli Loro Sottocurati viene puntualmente amministrat[e], aiutati ancora da Religiosi, e da Missionarii, che molto faticono per la conversione, perseveranza, et instruzione dell'Indian, e mori.

Il Vescovo non solamente nelle visite, mà anche dalla residenza à tutto invigila, procurando quanto gli è possibile, e permette la distanza di così vastio Paesi, che la grege commossa gli non si smarrisca, e sia preda del Lupo, ansi s'adegui à i Commandamenti di Dio, e di Santa Chiesa; se però il Pastore havesse trasgredito, ò mancato (che non è por errore volontario) nell'amministrazione del suo offitio, si sottomette, com'obbediente figlio della sede Apostolica, alla di lei correzione et humilmente le chiede quelle norme, che al buon indirizzo del governo episcopale stimeranno convenienti L Em.mi Padri. Guos [ilegivel]

[fl. 12v]<sup>24</sup>

Alla Sac. Congregatione del Concilio. Relatione della Chiesa, e Diocese d'Olinda, alias Pernambuco nel Brasile.

Per. D. Mattia de Figueiredo, e Mello Moderno Vescovo S.

[à margem central direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]<sup>25</sup>

24 Olinden Visita Sacrosanta Limina.

25 Die (X) Julii 1693 [ilegível].

**Relatório de visita ad limina do bispo de Pernambuco D. Fr. Francisco de Lima, realizado por seu procurador Dr. Manoel Banha Quaresma e datado de julho de 1701**

[fl. 13] [à margem central direita *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público]

Visita, que o Bispo de Pernambuco estado do Brazil nas Indias Occidentaes, D. Frei Francisco de Lima faz ad Sacra Limina Apostolorú, e noticia, que dá do seo Bispado a Sua Santidade pelo seo Procurador o Doutor Manoel Banha Quaresma.

He o Bispado de Pernambuco grandiosamente dilatado: tem por termo da parte do Sul o grande Rio de São Francisco, que vem do interior do Sertão desagoar no Oceano, e vem dividindo o distrito de Pernambuco do Arcebispado da Bahia Metropoli dos Estados do Brasil: Da parte do Norte tem por termo o Grande Rio Parnaiba, que tambem desagua no Oceano, e vem correndo do Sertão, dividindo o dito Bispado do do [sic] Maranhão. Entre hum, e outro termo se dilata o Bispado pela costa do mar mays de 250 Legoas: porém subindo para o interior do Sertão, como o Rio de São Francisco se vaí inclinando para a parte do sul, e o Parnaiba para para a parte do Norte, vem a mediar entre hum, e outro Rio atravessando pelo Sertão de Norte a Sul mays de 400 Legoas; e tudo o que medeia entre hú, e outro Rio, pertence ao dito Bispado de Pernambuco: Como tambem pertence tudo o que vai do Nascente ao Poente desde a costa do mar para o interior do Sertão entre hú, e outro Rio, e vai confinar com as Indias de Espanha. Porém só 600 Legoas de Nascente a Poente tem algús habitadores brancos, e as mays terras ainda se não descobrirão, e são habitadas de Nações de gentios barbaros em tanta multidão, que podem competir no numero có as folhas das arvores.

Este he o terreno todo do Bispado, o qual pelo interior dos Sertões consta de Aldeas de Tapuyas reduzidos á fé, com Missionarios, que lhes assistem, e de varios moradores brancos, que nos ditos Sertões forão fazendo grandissimos Currães de gados, e nelles fazem a sua habitação. Tâobem se achão hoje algús Curatos novamente erectos pelos ditos Sertões, por nelles terem Crescido os habitadores pela costa do mar se achão por todo o Bispado muitas e grandiosas povoações, e Capitanias com Parrochias assistidas de Vigarios, Coadjutores, e varios Sacerdotes, e em alguás Vigarios da Vara para o governo Ecclesiastico posto pelo Bispo, e justiças seculares, e Capitães Mores postos por Sua Magestade que a tem fortificado de muytos, e fortissimos presidios, e numerosa soldadesca. A Cabeça de todo este corpo no Espiritual ha de prezente o Bispo Dom Frei Francisco de Lima, que tem a sua Cathedral na Cidade de Olinda; e no temporal he o Governador de illustra familia de Portugal Dom Fernando Mis

[fl. 13v] Mascaranas de Lancastro, que reside ou na pela Cidade, ou na dilatada povoação de Recife distante húa Legoa, aonde aportão as Naos e ha mayor comercio. Este he con sumā o Bispado; vamos dando conta por partes.

Primeyra parte

Noticia das Cidades, Capitanias, Villas, Parrochias. Cappellas de todo o Bispado de Pernambuco; e Vizitas que fez o Bispo, e Parrochias, que creou de novo.

Supposto que se contão muytos annos despoy que Pernambuco he habitado de Christãos que con tanto zelo introduzião naquelle novo mundo a nossa Santa Fé com muytos riscos, e perigos de vida, convertendo inúmeravel multidão de infieys ao gremio da Igreja, que antes vivião divididos em ranchos, como feras despidos pelos asperos sertões, sustentandose das frutas agrestes, que a natureza sem beneficio algú produz, e das caças, que có suas settas matão; contudo poucos annos ha que teve Bispos, porque era governado pelo Arcebispado da Bahia, que o mandava vizitar pelos seos Vizitadores, e reger por Vigarios Gerães postos pelo mesmo Arcebispado.

O 1º Bispo que teve, foy Dom Estevão Briosso, que por ser pouco a sua residia por ser removido para

outro Bispado, não vizitou Limina Apostolorú. O 2º foy Dom Mathias de Figueiredo e Mello, que por ser Procurador fez a dita Vizita em o anno de 1692. O 3º Bispo, que por mercé de Deos, e da Santa Sé Apostolica está sendo de presente he Dom Frei Francisco de Lima, que *primeiro foy Bispo* do Maranhão; mas não chegou a ir para o tal Bispado, porque o remedio Sua Magestade com licença da Santa Sé Apostolica para Pernambuco. Tomou posse em o anno de 1696 e como *foi obedientissimo* aos mandados Apostolicos dezejando chegar a prostrarsse aos sagrados pés do Universal Pastor, e dar lhe conta, e noticia do estado de todo o seo Bispado, te impedio a execução desta prompta, e vendida obediencia o numerosso dos annos, a dilatada, e perigosa viagem de quasi 2000 Legoas, em que se experimentão muitos riscos; e a necessaria assestencia, que pede o seu pastoral officio, sem a qual ele poderião occassionar muitos incomodos: e não aceytando os do seo Cabido a *dita Vizita* pela rezão dos perigos, e por serem tenues as Congruas para os gastos da jornada, lhe foy concedida *pela Sé Apostolica* Licença para mandar fazer esta prezente Vizita por seo Procurador na forma seguinte.

Cidade de Olinda Cabeça de todo o Bispado.

Está esta Cidade situada junto ao mar na altura de 8 gráos para a parte do Sul da Linha Equinocial: daqui até o Rio de S. Francisco, que he o termo do Bispado *pela* a parte do Sul, vão 100 Legoas, e *pela* a parte do Norte até o Rio Par\_

[fl. 14] naiba, que he outro termo, vão quasi 150. Na *dita Cidade de Olinda* reside o *Bispo* aonde tem a sua Cathedral, que se intitula do Salvador: he de bastante grandesa, fabrica, e architetura: a *Capella Mayor* tem huá majestosa Tribuna toda dourada, em que có grande denuncia se expoem o *Santissimo Sacramento* em alguás festas do anno, a Semana Santa: tem choro, em q resão aos Conegos, e Capellães todas as horas do *Officio Divino* todos os dias com a Solemnidade que requer a festa occurrente, e nas festas principâes assiste o Bispo, assim como he estilo nas Cathedrâes do Reyno. Tem riquíssimos ornamentos, Cruzes, Castições, tudo de prata, que deo Sua Magestade Da parte do Vosso Sereníssimo Evangelho tem huá *Capella* fechada co grades de ferro, e dentro sobre hu altos bem ornado está há fermozo sacrario dourado por dentro, e por fóra, em q está com toda a veneração em húa ambula de prata sobredourada o *Santíssimo Sacramento*, e diante do altar de dia, e de noute arde huá grandiosa alampada de prata; e tem todos os juramentos a Confraria do *Santíssimo Sacramento* para Levar o Sacramento aos enfermos com myuta veneração. Da parte da Epistola está outra *Capella* com huá imagem milagrosa de Christo Crucificado com altar privilegiado. As mays *Capellas* todas estão ornadas, e alguás se vão aperfeçoando. Tem pia de bautismo reclusa, e fechada em parte decente. Ha na *dita Cathedral* 7 Confrarias servidas *pela* devoção dos freguezes.

Tem duas Sacristias, e Caza Capitulos, em que o Cabide se ajunta para decidir algús pontos necessarios. Consta o Cabido de sinco *Dignidades* a saber, Deão, Chantre, Thezoureyo Mór, Mestreschola, e Arcediago; e Conegos, dois meyos Conegos; tem subchantre, A Capellães, e 4 Mininos de Coro. Tem a Sé dous Coadjutores para administrarem os Sacramentos, e dous Curas: tem hú Sacristão: a todos pago *pontualmente* Sua Magestade annualmente determinados congruas, como tâobem ao Bispo, porque nem estes, nem os mays Parochos comum divinos; como tâobem manda Sua Magestade paramentos as Igrejas do *necessario* com toda a grandeza, e Magnificencia Real. Cem passos distante da Sé está o Palacio do Bispo correspondente á sua *Dignidade* em que reside com a sua familia, e aonde dá audiencia a todos os que recorrem ao seo tribunal a toda a hora, em que tem gravissimo trabalho, por serem negocios de húa tão dilatado Bispado. Na mesma *Cidade* reside o Vigario Geral do Bispo, e Provisor, Escrivão da Camera Ecclesiastica Meyrinho Geral, Escrivães, e mayo Officiâes Ecclesiasticos, que decidem as cauzas Ecclesiasticas, de que se appella para a Relação Ecclesiastica do Arcebispado da Bahia.

Consta a Cidade de duas freguezias: a principal he annexa á *dita Cathedral*, e consta esta frequezia

de 660 fogos, 28 Sacerdotes, 8 Subdiaconos, e 5 de Ordens Menores. Nesta freguesia se inclui o templo da Misericordia *muito* abundante de ornamentos, e mays *necessario para* o culto Divino. Tem hospital publico, e Provedor que se faz annualmente. Na mesma freguesia ha hum Recolhimento de Mulheres, que separadas do Seculo servem a Deos com huá Igreja de Nossa Senhora da Conceyção com *Cappela Mór*, e duas Cathedraes bem ornadas. Incluesse na mesma freguesia huá grandiosa, e rica ermida de Nossa Senhora do Amparo com *Capella Mór*, e dous

[à margem lateral direita: *Serenissimo Rey D. Pedro que Deos grande que com Real grandeza concorre para muitas obras conducidas para culto Divino; e o Bispo assiste có o que pode.*]

[à margem inferior central *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público]

[fl. 14v] altares Collaterães, na qual ha muitos Ricos ornamentos. Tão bem se inclue outra Igreja de Nossa Senhora. do Rosario có hua *Cappella Mór*, e tribuna *muito* aceada, e dous altares mays, aonde concorre muito a devoção dos fieys; e de tudo está bem paramentada. Inclue mays duas Ermidas, huá de São João, e outra de Nossa Senhora de Guadalupe, cada huá com 3 altares, e todos bem ornados. Todas estas Igrejas são annexas á Cathedral, estão na Cidade. Na mesma freguezia se incluem hú Collegio de Religiosos da *Companhia* com escholas publicas de Latim, e Filosofia, hú Convento de Religiosos de Santo Antonio, hú Convento de Religiosos de Nossa Senhora do Carmo, e outro de Religiosos de Santa Thereza; em cada hú dos quæs ha bastante numero de Religiosos observantes, que vivem, *exemplarmente* e guardão as suas Regras. Fóra da *Cidade* nos seos arredores estão sete Capellas, cada huá có seo altar bem ornado, e có Capellão, estificados nos Lugares (em que ha engenhos de assucar, e *fazenda*) pelos Senhores das terras.

A 2<sup>a</sup> freguezia que ha na mesma Cidade, he de São Pedro Martir. Tem Igreja de Sufficiente grandeza: na *Cappella Mór* está o Sacrario com toda a decencia, e nelle o *Santissimo Sacramento* diante do qual arde *continuamente* huma grande alampada de prata: tem esta Igreja 5 *Cappellas* mays, todas muito bem ornadas. Tem 7 Confrarias servidas *pelos* fregueses com *muita* devoção, e dispendio. Tem hú *Vigario* Collado, e Coadjutor, 20 Sacerdotes, e 200 fogos. Nesta freguesia se inclue hum Convento de Monges de São Bento com bastantes Religiosos, que vivem segundo a sua Regra manda có muito exemplo.

Villas, Lugares, e Igrejas do Bispado, Correndo *para* a parte do sul.

Recife

Fica o Lugar, ou Villa do Recife huá Legoa distante da *Cidade* junto ao Mar, aonde aportão as frotas de Portugal, e estão as alfandegas, e ha o mayor Comercio de Pernambuco, e aonde reside o Governador, e *Capitam Geral* Ouvidor Geral e a Soldadesca.

A freguesia he de São Pedro Gonçalves. A Igreja he grandiosa com huá rica tribuna, em que se expoem *decentemente* e có muyta grandeza o *Santissimo Sacramento* nas festas principães. A *Cappella Mór* he bastante, e está de tudo bem ornada com Ricos, e preciosos ornamentos. Tem dous altares Collaterães có toda a magestade: de huá *parte* con huá *Cappella* fechada có grades de ferro, có hú singular retabulo e Sacrario dourado, em que está o *Santissimo Sacramento* ardendo *continuamente* diante huá grandiosa alampada de prata: he servida a *Irmandade do Carmo* có os homés mays nobres, e Ricos, e sahi o *Socorro* aos enfermos có grande decencia, e Magestade. Da outra *parte* corresponde outra *Cappella* toda dourada *singularmente* ornada. Tem esta igreja ricos paramentos; tem *Vigario* e Coadjutor e Sacristão Sacerdote, e tem 10 Confrarias dedicadas a Nossa Senhora Santos, em cujos dias se celebrão có muyta devoção, e gosto, fazendosse o culto Divino có muito aceyo, e veneração. Inclui este lugar do Recife huá Con\_

[fl. 15] gregação do Oratorio debaixo da protecção de São Felippe Neri, em que vivem os Clerigos Congregados có grande reforma de vida, assistindo tão bem aos moribundos a toda a hora, e são Missionarios para irem *pelos* sertões reduzir o Gentio á verdadeira fé, como abaxo se dirá. Inclue mays

huá *Cappella* do Bom Jesu de muyta devoção, e huá Ermida de Nossa *Senhora* do Pilar junto ao mar, aonde concorre muyta devoção. Tem tribuna muyto Rica, em que está a *Senhora* e dous Collaterães bem paramentados com bastante renda.

Passando hum Rio por huá grandiosa ponte, está a outra parte da povoação pertencente á mesma *freguesia* e com Igreja destinada, em que está o *Santíssimo* com toda a decencia para se administrar aos enfermos, por qual não era conveniente vir da Igreja Matriz pela ponte. He esta Igreja de Nossa *Senhora* do Rosario, tem *Cappella* Mór, e nella huá Tribuna Rica, em que se expõem o *Santo* nas festas principâes, e dous altares mays, e toda está muito bem ornada, e com Ricos paramentos. Está desta *parte* outra Igreja de Nossa *Senhora* da Soledade, que fundarão pela sua muyta devoção os homés pardos, ou mulatos, có tribuna na *Cappella* Mór, e dous Collaterães, tudo có Ricos *ornamentos* e muyta decencia. Nesta *parte* está hú Collegio de Padres da *Companhia* com escholas publicas de Latim, hum Convento de Religiosos de São Francisco chamados de Santo Antonio, e hú Convento da Reforma de Nossa *Senhora* do Carmo; e em todos bastante numero de Religiosos, que vivem exemplarmente tão bem ha hú Hospicio de Religiosos Capuchinhos, ou Barbadinhos de Nação Francez, que estão para Missionarios. Huá, e outra *parte* deste Lugar, ou *Vila* do Recife consta de 2450 fogos. Tem 24 sacerdotes Parrochianos, hú Clerigo de *Evangelio* e 8 de Epistola.

#### Lugar da Moribeca

Distante do sobredito Lugar do Recife 3 Legoas está a freguezia da Moribeca huá Legoa distante do Mar. Tem Igreja Parrochial dedicada a Nossa *Senhora* do Rosario; tem Vigario e Coadjutor, e 15 Sacerdotes parrochianos, outo Confrarias, 14 *Cappellas* distribuidas pelo povo da *freguesia* que consta de 400 fogos, e de 3 Legoas de distrito em quadro.

#### Lugar do Cabo de São Agostinho.

Distante da Moribeca 2 Legoas esta a Freguezia do Cabo de São Agostinho. Tem Igreja Parrochial de Santo Antonio com Vigario, Coadjutor, e 18 Sacerdores parrochianos; tem 21 *Capellas*, huá de São Gonçalo muito frequentada do povo, e outra de Nossa *Senhora* de Nazareth, em que assistem 4 Religiosos do Carmo: as mays estão repartidas pelos engenhos de assucar, e fabricadas pelo povo, que consta de 700 fogos, 4 Legoas de distrito em quadro; tem 8 Confrarias servidas pelo mesmo povo.

#### Lugar de Ipojuca

Tem Matriz de São Miguel com Vigario, Coadjutor, 20 Sacerdotes, 5 Confrarias, [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] [fl. 15v] 17 *Capellas* repartidas pelas fazendas, e engenhos de assucar, hú Convento de Religiosos de São Francisco com 15 frades; tem 300 fogos, e 3 Legoas de distrito em quadro.

#### Villa de Serinhaem

Tem Parrochia de Nossa *Senhora* da Conceyção com Vigario, e Coadjutor, 14 Sacerdotes, 10 *Capellas* repartidas pelas fazendas, e engenhos de assucar; tem hú convento de São Francisco com 12 Religiosos, 400 fogos, 6 Confrarias, e 5 Legoas de distrito.

#### Lugar de Una

Tem Matriz de São Gonçalo com Vigario e Coadjutor, 3 Sacerdotes parrochianos, 3 *Capellas* em 3 engenhos de assucar; tem 8 Confrarias servidas pelo povo, que consta de 200 fogos, e o distrito de 12 Legoas em circuito.

### O Curato de São Bento

Tem Matriz do mesmo Santo com Cura, dous Clerigos parrochianos, 3 Capellas em fazendas de assucar, 3 Confrarias, 120 fogos, e 7 Legoas de distrito.

### Villa do Porto do Calvo

Tem parrochia de Nossa Senhora da Appresentação com Vigario e Coadjutor, 5 Sacerdortes parrochianos, 8 Capellas, 5 Confrarias, 255 fogos, e 20 Legoas de distrito em circuito.

### Lugar de Camaragibe

Tem parrochia do Bom JESUS có hú Cura, 5 Sacerdotes parrochianos, 12 Capellas repartidas *pelas* fazendas da *freguesia*, 3 Confrarias, 310 fogos, e 30 Legoas em circuito.

### Lugar de Alagoa do Norte

Tem parrochia de Santa Luzia com Vigario e Coadjutor, 6 Sacerdotes parrochianos, 5 Capellas divididas *pelas* fazendas da *freguesia*, 8 Confrarias, 200 fogos, e 37 Legoas em circuito.

### Villa da Alagoa do Sul

Tem Matriz de Santa Maria Magdalena com Vigario e Coadjutor, 8 Sacerdotes parrochianos, 3 Capellas repartidas *pelos* distrito da *freguesia*; tem 10 Confrarias, hum Convento de São Francisco com 10 Religiosos, 540 fogos, 30 Legoas em circuito.

### [fl. 16] Lugar de São Miguel

Tem parrochia de Nossa Senhora da Expectação, ou Nossa Senhora do O, tem hú Cura, 3 Sacerdotes parrochianos, 3 Capellas nas fazendas da *freguesia* sete confrarias, 180 fogos, e 25 Legoas em circuito.

### Villa do Penedo

Está na beyra do Rio de São Francisco tem parrochia de Nossa Senhora do Rosario com Vigario, e Coadjutor, 7 Sacerdotes parrochianos, hum Convento de São Francisco com 10 Religiosos, 7 Capellas divididas *pelo* distrito da *freguesia*, 7 Confrarias servidas *pelo* povo, que consta de 300 fogos, e de 65 Legoas em circuito. He esta a ultima *freguesia* do Bispado de Pernambuco para a parte do Sul, que nella se ajusta có o distrito da Bahia Nesta Villa poz o Bispo hú Vigario Geral para deferir as cauzas, a que paga o nosso Serenissimo Rey.

Estas são as Parrochias, e Capellas, Villas, e Lugares que ha *pela* a parte do Sul distantes da Costa do mar para o Sertão huás 2 outras 3 outras 5 Legoas; em huás ha Sacrario, em outras não; todas decentemente ornadas; e a todos os Parrochos manda o Nosso Serenissimo Rey Dom Pedro dar Congruas annuães, e para muitos ornamentos preciosos, com magnificencia Real.

Capitanias, Cidades, Villas, Lugares, e Igrejas do Bispado, correndo para a parte do Norte.

### Lugar do Maranguape

Distante Legoa e meya dos confins da *dita* Cidade de Olinda, em que reside o Bispo está, convento para a parte do Norte, a Freguezia do Maranguape. Tem Parrochia, que este anno proximo passado mandou confirmar o nosso Serenissimo Rey Dom Pedro, e applicou congrua para o parrocho. Esta a igreja muito bem ornada, e ainda não tem Sacrario. Tem 100 fogos.

### Villa de Igrasiu

Tem Matriz dos Santos Cosme, e Damião com *Vigario* e Coadjutor, 9 Sacerdotes parrochianos; tem 12 Capellas divididas *pela freguesia*; tem hú Convento de São Francisco com 14 Religiosos: tem 4 Confrarias servidas *pelo povo*, que consta de 600 fogos, e tres Legoas de destrito. Esta foy a 1<sup>a</sup> Villa, e parrochia que houve no Bispado de Pernambuco no principio, em que descobrio o Brasil.

### Villa de Itamaraca

Tem Matriz de Nossa Senhora da Conceyção com *Vigario* e Coadjutor, e 8 Sacerdotes, [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

[fl. 16v] 10 Capellas divididas *pela freguesia* nos engenhos de assucar, 5 Confrarias servidas *pelo povo*, que consta da 280 fogos, 4 Legoas de distrito em quadro.

### Lugar de Tijucupapo

Tem Matriz de São Lourenço com *Vigario* e Coadjutor, e 5 sacerdotes parrochianos; tem 4 Capellas divididas *pelas* fazendas da freguesia, 5 Confrarias, 480 fogos, e 6 Legoas de destrito.

### Villa de Goyana

Tem Matriz de Nossa Senhora do Rosario com *Vigario* e Coadjutor, e 13 Sacerdotes parrochianos, hú Convento de Religiosos reformados de Nossa Senhora do Carmo com 16 Religiosos; tem 15 Capellas divididas *pelas* fazendas de assucar da *freguesia*, 9 confrarias, 600 fogos, e 8 Legoas de distrito em quadro.

### Lugar do Tacoara

Tem Matriz de Nossa Senhora de Penha de França có hú Cura sem mays sacerdotes; tem duas Capellas, 6 Confrarias, 200 fogos, e 5 Legoas em quadro.

### Cidade da Parahiba

Tem huá grande, e famosa Igreja dedicada a Nossa Senhora das Neves com *Vigario* e Coadjutor, e 21 Sacerdotes, 23 Capellas, duas na *Cidade* e 21 divididas *pela freguesia* nos Engenhos de assucar; tem hú Convento de São Francisco com 15 Religiosos, hum hospicio de Padres da *Companhia*, outro de Religiosos do Carmo, outro de Religiosos de São Bento, cada hú com 4 Religiosos: tem 1650 fogos, *pela costa do mar* 15 Legoas de destrito, e *pelo Sertão de Nascente a Poente* 120.

### Lugar de Manamgoape

Tem Matriz dos Sagrados Apostolos São Pedro, e São Paulo com Cura, e 2 Sacerdotes parrochianos, 3 Capellas, 3 Confrarias, 50 fogos em 8 Legoas de destrito.

### Lugar da Goaninha

Tem Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres com Cura, e hú Sacerdote parrochiano, duas Confrarias, duas Capellas, 120 fogos, e 8 Legoas de destrito em quadro.

### Cidade do Rio Grande

Tem Matriz de Nossa Senhora da Appresentação com *Vigario* Coadjutor, 9 Sacerdotes parrochianos divididos *pela freguesia*, 6 Capellas, 5 Confrarias, 400 fogos, e *pela*

[fl. 17] playa de Norte a Sul 90 Legoas de destrito; e *pelo Sertão de Nascente a Poente* té mays de 300 Legoas quasi todas de matos desertos habitados de alguns Milhares brancos, que vivem de criar gados,

e de inumeraveys gentios, algús domesticos em Missões, e a mayor parte delles barbaros, que andão em continuas guerras com os brancos.

#### Capitania do Seara Grande

Tem Matriz de Nossa Senhora da Assunção com Vigario e 8 Sacerdotes parrochianos divididos pela freguesia a applicados ao Ministerio das Missões, e assistendo em 8 Capellas, que tem a freguesia: tem 4 Confrarias, 80 fogos de moradores brancos, e grande quantidade de Indios; e de nascente a poente correndo para os Matos desertos tem mays de 200 Legoas quasi todas povoadas de gentios barbaros, que tem guerra có os brancos. Esta he a ultima freguesia do Bispado de Pernambuco para a parte do Norte, cujos confins partem có o Bispado do Maranhão. Nella, poz o Bispo hú Vigario Geral para as causas pertencentes áquelle destrito, a quem paga o Nosso Serenissimo Rey.

Estas são as Parrochias, Capellas, Cidades, Villas, e Lugares de que consta o Bispado para a parte do Norte; em que se vive có muyta Christandade e obediencia á Santa Sé Apostolica.

#### Lugares, e Igrejas do Nascente para o Poente

Até aqui se tem dado conta do que contem o Bispado correndo linha direyta de Norte a Sul pela costa do mar: agora se numerão as parrochias, que ha do Nascente para o Poente para o interior dos Matos.

#### Lugar da Varzea

Distante da Cidade de Olinda Cabeça do Bispado correndo para o Sertão está em distancia de 2 Legoas a freguesia da Varzea. Tem grandiosa Matriz de Nossa Senhora do Rosario com Vigario, Coadjutor: ainda não tem Sacrario; tem Ricos ornamentos tem 10 sacerdotes, e 13 Capellas, duas de bastante grandeza huá de Nossa Senhora do Rosario, outra de Nossa Senhora do Livramento; as mays estão pelos engenhos de assucar: tem 260 fogos, 7 confrarias, e huá Legoa de destrito.

#### Lugar de Geboatão

Tem Matriz de Santo Amaro com Vigario e Coadjutor, 8 Sacerdotes parrochianos, 14 Capellas divididas pelos engenhos de assucar da freguesia 8 Confrarias, 350 fogos, 8 Legoas de destrito.

#### Lugar de São Lourenço da Mata

Tem parrochia de mesmo Santo com Vigario e Coadjutor, e 10 Sacerdotes parrochia\_ [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] [fl. 17v] nos, 12 Capellas divididas pela freguesia 7 Confrarias, 450 fogos, e 12 Legoas de destrito.

#### Lugar de Nossa Senhora da Luz da Mata

Tem Parrochia da mesma Senhora com Vigario e Coadjutor, e 12 Sacerdotes parrochianos divididos pelas fazendas de assucar da freguesia em 12 Capellas, 5 Confrarias, 320 fogos, e 10 Legoas de destrito.

#### Lugar de Tracunhaem

Tem Matriz de Santo Antonio com 1 Cura, 6 Sacerdotes parrochianos, 5 Capellas, 4 Confrarias, 260 fogos, 6 Legoas de destrito.

### Lugar de São Antão da Mata

Tem Matriz do mesmo Santo có hú Cura, sem mays Sacerdotes, 4 Confrarias, 150 fogos, e 25 Legoas de destrito quasi todas desertas.

### Lugar do Rodella

Está fica no dilatado Sertão do Rodella junto do Rio de São Francisco a Parrochia de Nossa Senhora de Conceyção com parrocho, e preciosos *ornamentos* que proximamente lhe mandou o nosso Serenissimo Rey Dom Pedro: tem 115 fogos, 220 Legoas de destrito povoadas com Currães de gados.

### Parrochias, que mandou novamente erigir o Bispo no interior dos Sertões

Chegou o Bispo a Pernambuco no anno de 1696 e tomando exacta noticia de todo o Bispado nas Vizitas que fez, do que logo se tratará, e exploradores que mandou; constando lhe da multidão de Christãos, que vivião pelos ditalados Sertões em muitos e grandiosos Curraês de gados, que são as mays rendozas fazendas, pela as quães estão todos os annos indo do Reyno de Portugal nas frotas multidão de homés, que no Reyno não tem modo de vida; e que estes passavão 8 e 10 annos que não ouvião Missa, nem recebião os Sacramentos, vivendo como feras: como vigilante, e cuidadoso Pastor, não só mandou Missionarios para os Sertões para reduziré o gentio, e dizerem Missa aos brancos em varias Capellas, e aldeas, que mandou fazer, e para que se fintavão os mesmos sertanejos; mas tâobem mandou nas partes mays frequentadas de gente levantar Igrejas, e Parrochias divididas em determinados distritos em forma que possão todos ir á Missa, ao menos as festas principães do anno, e receber os sacramentos, ainda que passem varias Legoas de terra.

### [fl. 18] Lugar do Rio Grande do Sul

Neste Sertão distante da sobredita freguesza da Conceyção de Rodella 120 Legoas mays para o interior do Mato para a parte do Poente mandou fazer huá Parrochia, e lhe poz hú parrocho, e Coadjutor: e da fazenda Real se pregaram de todo o necessario para dizer Missa. Não tem porém Sacrario: tem 2 Confrarias; tem 130 Moradores em outros tantos Currães de gado.

### Rio de Piahuí

Distante da sobredita Matriz de Rodella 200 Legoas, e distante da Cidade de Olinda mays de 700 mandou erigir outra Parrochia de Nossa Senhora da Vitoria com Parrocho, e Coadjutor. Esta Parrochia, e a de Rodella confirmou neste anno proximo passado o nosso Serenissimo Rey Dom Pedro, e para ambos mandou dar grandiosos ornamentos, palios cruzes &c o que tudo custou mays de doze mil cruzados; e mandou pagar annualmente aos Parrochos, e Coadjutores, como he estilo aos mays: não tem sacrario: tem 160 fogos em outros tantos Currães de gado.

### Lugar entre Pinhanco, e Piranhas

Distante da Matriz da Paraiba para o Sertão 150 Legoas mandou erigir Igreja Matriz, para cuja erecção concorré ós moradores daquelles destritos, e lhe consignou Parrocho, e Coadjutor, a quem por hora pagão os mesmos moradores até se fazer requerimento a sua Magestade para consignar a Congrua costumada. Não tem Sacrario.

### Vizitas, que fez o Bispo com grande trabalho, e utilidade do Bispado

No anno de 1696 em que chegou ao seo Bispado, de que tomou posse em 19 de Fevereyro, começou logo, como vigilante, e zeloso Pastor, a tomar conhecimento do estado do seo rebanho, de que Deos lhe fez entrega para o reger, e guiar pelo caminho do Ceo, livrando dos tropeços do inferno, que naquellas remotas

partes se encontrão a cada passo. Em 25 de Junho do mesmo anno abrio vizita na sua Cathedral, e com prudencia e brandura e mandou, e reformou algús defeytos do Clero, e do povo secular, e vizitou todas as mays Igrejas pertencentes á *dita Sé*, e a *freguesia* de S. Pedro Martyr, que se inclue no distrito da *Cidade* de Olinda: e daqui passou á dilatada povoação do lugar do Recife, cuja vizita não foy pouco custosa pelo muito que havia que emendar, e reformar, desfazendo concubinatos, e occaziões escandalosas, e outras cousas abominaveys, que pelas perniciosas influencias do clima se achão naquellas terras. E acabada esta Vizita do Recife, vizitou todos os arredores da Cidade, mandando as *Capellas*

[à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

[fl. 18v] dos engenhos, aonde não era necessaria a Sua prezença, Vizitador para as ver.

Em 21 de Outubro do mesmo anno partio para a Vizita da parte do Sul, e chegou até a Villa de Porto Calvo distante da Cathedral 60 Legoas, andando por caminhos asperos (que todos no Brasil o são) com calores excessivos, comendo muitas vezes há bocados junto a huá arbore no descampado. Vizitou esta *freguesia* e não podendo fazer jornada a diante mandou Vizitador de toda a satisfação a vizitar o restante até o Rio de São Francisco termo do Bispado da parte do Sul. E voltando outra vez para a *Cidade* de Olinda, vejo vizitando as *freguesias* que medeão entre Porto Calvo, e Olinda, que são Curato de São Bento Povoação de Una, Villa de Serinhaem, Lugar de Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Lugar de Moribeca, cá todas as Igrejas, e Capellas, que incluem, mandando ás *Capellas* dos Engenhos, aonde não era bem que fosse o Bispo, Vizitados para as ver, tornando exacta conta do estado das Igrejas, Irmandades decencia có que se louva a Deos, e dos costumes có qual as suas ovelhas vivião. Nesta Vizita gastou de 21 de Outubro até 20 de Dezembro, em que chegou a recolhersse no seo Palacio para assistir có o seo Cabido nas Matinas do Natal, em que fez Pontifical.

Em 7 de Janeiro de 1697 sahio a vizitar as Igrejas, que ficão para Poente correndo mays para o Mato, a saber, no Lugar da Varzea, do Geboatão, de São Lourenço da Mata, de Nossa Senhora da Luz da Mata, de Tracunhaem, de Santo Antão da Mata, có todas as Igrejas, e Lugares pertencentes: e nesta Vizita teve gravissimo trabalho em demarcar o destrito de duas *freguesias* porque, [rasura] pertencendo a hua varios freguezes, não podias ir á Matriz có os Rios; e para os consignar a outra Matriz havia muita contradição no Parrocho, e algús seos affeyçoados: mas despoys de muyto trabalho, e grande sofrimento, tudo conseguiu. Nesta Vizita gastou até o fim de Fevereiro, em que se recolheo á sua Cathedral.

Em o 1º de Outubro do mesmo anno sahio a fazer Vizita para a parte do Norte, e chegou até a Cidade da Paraíba, que dista de Olinda 30 Legoas; e dahi mandou Vizitador até a Capitanía do Rio Grande; e despoys de vizitar a Paraíba, e as suas annexas, vejo voltando para o seo Palacio, vizitando todas as *freguesias*, que medeão entre a *Cidade* da Paraíba, e a de Olinda; e nesta Vizita gastou até meado de Dezembro.

Em 4 de Outubro de 1698 tornou este incanssavel, e zeloso Pastor para a parte do Sul a vizitar as suas ovelhas, e có alentado animo, sem reparar nos intenssissimos calores, na variedade das agoas, no sereno da noute, dormindo muitas no campo, porque não ha stalagens, caminho 100Legoas [rasura] ás costas de homés pretos até chegar ao Rio de São Francisco ultimo termo do seo Bispado para a parte do Sul. Aqui tinha muito dantes mandado avizo, dessessem os Clerigos, que assistão pelos Sertões para lhes perguntar pelo estado

[fl. 19] do seo rebanho, aonde elle có a sua prezença não podia chegar, mandando pastor as ordens necessarias para se expedirem por aquelles Sertões, e gastou quasi há mor na Vizita de Penedo no dito Rio de São Francisco.

Dahi vejo recolhendosse, e vizitando todas as *freguesias* que assima dispomos, que vão desde á Cidade até o Rio de São Francisco, exceptas duas proximas a *Cidade* que por doente as não pode vizitar. No meyo deste Caminho, entrando para o interior do Sertão alguás 80 Legoas distante da Costa do mar

por brenhas, e montes asperos está hú grande monte, *que* chama o Palmar, aonde se Retirarão ha annos muitos negros, e se fizerão fortes, e á força de armas os Lançarão fóra; e de prezente está hú numerosso arrayal de soldados, e *muitos* Tapuyos bautizados com Igreja, e Capella, que lhes diz Missa, e administra os sacramentos. Aqui foy *necessario* que chegasse o Bispo em pessoa a reprehender a escandalosa vida do Mestre de Campo, *que* sendo Christão bautizado, o não parecia nos costumes: e não foy pequeno o risco, a que expoz a este Pastor o zelo de ver reduzida esta ovelha, temendo *que*, como Cabeça Militar dos mays, fosse cauza de todos se perverterem: e assim rompeo *pelo* aspero dos Matos, vendosse obrigado este prelado a dormir alguás noutes, desploys de molhado, sobre a terra; e por se achar doente, comia hú bocado de galinha cozida na panella, em que *pelos* seos Criados se havia primeiro cozido a vaca salgada, por se ver em Lugares desertos. Chegou ao *dito* Lugar, e vizitou có tanta resolução, e abrazado zelo, *que* não temeo o risco, *que* os Criados estavão receando entre matos metidos.

Deyxou a este Mestre de Campo, ou a esta fera raccional domada, e nutrita com o pasto espiritual: porém ficou o Pastor com principio de huá *enfermidade*; e tolerandoa como pode, se vejo recolhendo vizitando alguás freguezias: e crescendo a dor, se recolheo ao seo Palacio, aonde esteve quasi á morte. Foy porém Nosso Padre servido livrallo *pelos* muitos serviços, que lhe fez, e *para* continuar nos mesmos. Nesta Vizita gastou o Bispo 5 mezes; e todas são có muito trabalho, *porque* todas as conduções são difficultosas, assim *pela* aspereza dos caminhos, e grandes distancias *que* andeão entre lugar, a lugar sem habitação de gente, como tāobem *porque* o Bispo he pobre, e não tem có *que* possa passar, senão có huá Limitada, e humilde porção; e tāobem a pobreza o *qual* acode, he muyta.

Melhorado da *enfermedade*, em 1º de Novembro de 1699 tornou a fazer Vizita *para a parte* do Norte com tenção de chegar até o fim do Bispado: estando porém vizitando a Paraiba, lhe foy avizo do Governador e Capitam Geral daquelle estado *que era muito* precissa a sua assistencia na Cidade de Olinda, e *que* assim fosse servido voltar: *pelo* que mandou Vizitador aonde por então não pode ir.

Assim satisfez *pontualmente* este Prelado a obrigação de bom Pastor, procurando em todas estas Vizitas o aumento no culto, e reverênciа do que nos templos se ha de Louvar a Deos, e a melhora de suas ovelhas, livrando a muitas de máos estados, e reformando a outras; *para* o que fazia nas Matrizes praticas dou\_

[à margem central inferior ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

[fl. 19v] trinães có *muita* erudição, e [ilegível], publicando em todas jubileo conforme o privilegios, *que* lhe são concedidos *pela* Santa Sé Apostolica e a todas estas freguesias convocavão os povos, que lhe correspondião *para* o interior dos Sertões, *para* saber a falta *que* nelles havia de sacerdotes, assim *para* os Christãos ja bautizados, como *para* os Indios, *que* se querem reduzir. E *para* se conhecer melhor o zelo deste Pastor có grande admiração, se dá na 2ª parte desta Vizita conta das aldeas dos gentios, e Missionarios que havia, e *que* de novo creou o Bispo.

## Segunda parte

Das Missões, que havia em Pernambuco, das que de novo creou o Bispo prezente e dos Missionarios que nellas assistem

Até agora se deo conta na 1ª parte das Igrejas Parrochiæs, e Capellas, *que* se incluem nos destritos das freguesias, e nos Engenhos de assucar: agora *separadamente* se referem as Aldeas, e Missões, em que assiste o Gentio, que se tem reduzido á Nossa Santa Fé có os seos Padres Missionarios divididos *pelos* Sertões, de *que* se devem dar muitas graças ao Ceo.

Missões, que o *Bispo* achou feytas  
Os Religiosos de *Nossa Senhora* do Carmo

- 1<sup>a</sup> Tem na freguesia de Itamaraca huá aldea grande de Caboucolos com Igreja de São Miguel.  
2<sup>a</sup> Na mesma freguesia tem outra aldea de Caboucolos com Igreja de *Nossa Senhora* da Vitoria: em ambas assistem a dous *Padres* por Missionarios.

Os Religiosos de *São Bento*

- 3<sup>a</sup> Tem na *freguesia* da Paraiba huá aldea de Caboucolos com *Capella* de *Nossa Senhora* da Conceyção, em que assistem Missionarios.

Os Religiosos de *São Francisco*

- 4<sup>a</sup> Tem na *freguesia* de Una huá aldea de Caboucolos.  
5<sup>a</sup> Na freguezia de Camarajibe tem outra aldea.  
6<sup>a</sup> Na freguezia da Lagoa do Norte outra aldea de Caboucolos: em todas assistem Missionarios.  
[fl. 20] Os Religiosos da *Companhia* de JESU  
7<sup>a</sup> Tem na freguesia da Tacoara huá *Capella* de São Miguel com aldea.  
8<sup>a</sup> Na freguezia do Rio Grande tem outra aldea chamada Gojarú.  
9<sup>a</sup> Na mesma freguezia distante tem outra chamada Goveyra.  
10. Na Capitania do Seará tem a grande Missão da Serra do Guepaba, a qual missão se divide em 3 aldeas: e em todas assistem *Padres* Missionarios.

Os Religiosos Capuchinhos Franceses

11. Tem na freguezia da Villa do Penedo na Ilha de São Pedro que está no Rio de São Francisco huá aldea de Indios Guanarís.  
12. Na freguezia de *Nossa Senhora* da Conceyção de Rodella em outra Ilha do mesmo Rio tem huá aldea de Indios de nação Carirís.  
13. Na ilha de Aracapa no mesmo Rio outra aldea da mesma nação; e o Missionario desta administra a outra mays.  
14. Na ilha da Arvore no mesmo Rio outra aldea da mesma nação. Em cada huá assiste húm *Padre* Missionario.

Os *Padres* da Congregação do Oratorio

15. Tem no Sertão do Arobá distante 80 Legoas da Cidade de Olinda a aldea de Tapuyas Jucurós, que terá 260 Cazães, có huá grandiosa Igreja dedicada a *Nossa Senhora* das Montanhas: e tem jurisdição Parrochial os que nella assistem por Missionarios sobre 40 moradores brancos.  
16. Na freguezia de *Nossa Senhora* da Luz da Mata a aldea dos mesmos Jucurís.  
17. Na freguezia da Ipojuca huá aldea de Caboucolos. Em cada aldea destas assistem dous Padres Sacerdotes, e hú Irmão Leygo.  
18. Na Capitania do Seará tem huá aldea de Caboucolos, cujo Missionario administrava a doutrina a tres mays.

O mayor trabalho, e vigilancia que tem o *Bispo* he de procurar saber os Lugares dos Sertões do seo Bispado, aonde habitão os Gentios, que melhor se podem reduzir á nossa Santa Fé, para que se lhes não falte com o pasto espiritual para o bem de sua salvação: e como esta seara he tão grande, e muito dilatada, e os Indios, que habitão pelos Sertões não tem numero; para o *Bispo* satisfazer quanto lhe he possível ao zelo de Pastor, vendo que as Missões, que achou feytas, erão poucas, mandou convocar para as aldeas por

meyo dos *Missionarios* a muyto grandioso numero de gentio nas Missões seguintes:

[à margem inferior *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público]

[fl. 20v] Missões, que o *Bispo* creou de novo nos Sertões sobre as Cabueyras das Capitanias, que ficão para a parte do Norte.

#### Na Capitania da Paraiba

##### Os Religiosos da reforma do Carmo

1<sup>a</sup> Nas Cabiuyras da Ribeyra do Cariri distante 40 Legoas da *Cidade* da Paraiba *para o Sertão* mandou fazer a missão dos Tapuyas Ariús, em cuja aldea poz Religioso da Reforma do Carmo. Dividemsse os Ariús em 2 Ranchos, *que por todos são 330*: huns ja estão bautizados, e outros vão se catequizando, ainda *que são rebeldes*.

#### Missionarios Clerigos

2<sup>a</sup> Abaixo da *dita* Missão 30 Legoas mandou fazer outra em huá aldea de Tapuyas de 60 cazães: são de nação Cariris, e são *muito malignos*: chamasse o Missionario o *Padre Sebastião de Almeyda*, e tem *Capella* em *que diz Missa*.

3<sup>a</sup> Na Ribeyra da Pinhanco distante da *dita* Cidade da Paraiba 150 Legoas *para o Sertão* mandou fazer outra Missão, e aldeas a nação Corema cuja aldea consta de 350 e chamasse o Missionario o *Padre Bento Pacheco*. Tem *Capella*

#### Na Capitania do Rio Grande

##### Missionarios Clerigos

4<sup>a</sup> Na Ribeyra do Tiriri mandou fazer Missões, e aldeas a nação Canindé, na qual missão gastou o Bispo da sua pobreza *quanto pode para sustento dos Indios; e para domar*. Poz por Missionario o *Padre Manoel Serrão*. Esta Missão não se logrou, *porque tornarão a fugir os Indios para o mato*.

5<sup>a</sup> Distante da Matriz do Rio Grande 12 Legoas mandou fazer missão em huá aldea de Tapuyos, *que ja estavão juntos, mas sem Missionario tem muito bastante Capella* chamasse o Missionario o *Padre Simão da Costa*.

6<sup>a</sup> Na Ribeyra do Assú distante 70 Legoas da *Cidade* da Paraiba *para o Sertão* mandou fazer Missão; na qual hú secular devoto mandou fazer *Capella* de Nossa Senhora dos Prazeres. São os Tapuyas de nação Jendoins. He Missionario o *Padre Pedro Fernandez*.

#### Na Capitania do Seará ultima do Bispado *para a parte do norte*

##### Os *Padres* da Congregaçam do Oratorio

7<sup>a</sup> Na Ribeyra do Rio Joguaribe mandou por hú *Padre Missionario* da Congregaçam de São Felippe

[fl. 21] Neri fazer Missão na *Vastissima* nação Piauí: na qual a Congregaçam por *charidade* mandou fazer Igreja com a invocação da Mãe de Deos, e a paramentou *grandiosamente* com *muito custo*. O Principal desta nação se chamou Mathias Pocca, o qual despoys de reduzido á nossa Santa Fé, e de exhortar aos da sua nação *que fossem amigos dos brancos* (qual val o mesmo *que fazesse Christãos*) fazendo muitos actos de bom Christão, tendo recebido có Summa veneração os juramentos, pregando aos seos acabou a vida có sinais de predestinado. Passava de 100 annos este Tapuya, e foy poderosa a sua morte: seja Deos muito engrandecido. Ficou por Cabeça hum filho seo do mesmo nome, e dos mesmos costumes, bem inclinado as couzas de Deos. São mays de 1500 que se dividem em varios ranchos. Tem o Missionario bautizado mays de 500 e vaí catequizando muyto numero.

8<sup>a</sup> Distante 25 Legoas *para o Sertão* mandou por Missionario da mesma Congregaçam fundar

outra Missão, em que se fez aldea com *Cappella* dedicada a Nossa Senhora das Montanhas: fezse neste anno próximo passado; pertencé a esta aldea outros tantos, como a referida: mas ainda não está nenhum bautizado, porque se principiou ha poucos tempos, e se vão catequizando; o que se faz có muito grande trabalho, por serem *muito* brutos, e difficultosos em aprender. Nos mininos se faz *muito* fruto, e muito serviço a Deos.

#### Os Religiosos da *Companhia de JESU*

9<sup>a</sup> Da Bahia passarão a *Pernambuco* dous Religiosos zelosos do serviço de Deos, e aumento da Santa Fé; e mandando pedir licença ao *Bispo* por ser no seo territorio, fundarão ambos duas aldeas; huá na mesma Ribeyra do Jaguaribe, e aggregou hú grandioso Rancho de Tapuyas da mesma nação, aos quâes vai catequizando, e doutrinando o *Padre*.

10. A outra aldea se fundou na Lagoa do Apodi, e *para* ella ajuntou có grande trabalho hú dilatado rancho da mesma nação Piauí; e tem bautizado bastante numero assim de parvulos, como dos adultos, e vai catequizando muitos có a ajuda da *Divina graça*. Em ambas as aldeas dizem Missa có a decencia possível até se fazerem Capellas.

#### Clerigos Missionarios

11. Ao *Padre Felipe Paes* mandou assistir por *Missionario* dos Indios Joguaribaras; na qual aldea tem *Cappella* em que diz Missa, e doutrina aos Indios.

12. Distante desta aldea 14 Leguas mandou fazer aldea *para* a dilatada nação dos Anacés. Chamasse o *Missionario* o *Padre Domingos Ferreira Chaves*, o *qual* com grande zelo de servir a Deos se offereceo *para* esta bem difficultosa empreza, e á sua custa fez Igreja na *dita* aldea, em que gastou cabidal bastante. São os desta nação quasi 10000, que vivem divididos em varios ranchos; e entre elles huá India, que parecia ter perto de 200 annos, se bautizou cl-

[à margem lateral direita inferior ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

[fl. 21v] mando as mays que se bautizassé, e assim acabou a vida. Seja Deos *muito Louvado*.

13.14.15. *Para* tres aldeas mays, que ja havia, mas estavão faltas de *Missionarios* mandou *promptamente* tres clerigos, *para* doutrinaré aos Indios, e lhes administraró os Sacramentos.

#### Missões, que o Bispo creou de novo *para a parte do Sul*

No dilatado Sertão de Rodella

Os religiosos de São Francisco

16. 17. 18 *Para* tres Ilhas, que estão no Rio de São Francisco no Sertão de Rodella, a saber, a Ilha de Sorubale, Achora, Calepos, forão 3 Religiosos de São Francisco *para* assistirem em 3 aldeas de Indios, e lhes administrarem os *Sacramentos*.

#### Clerigos Missionarios

19. *Para* a Ilha de Canabraba no mesmo Rio de São Francisco foy por *Missionario* o *Padre Innocencio de Carvalho* *para* fazer Missão aos Indios da nação Rodellas.

20. *Para* a Ilha de Unhinhum no mesmo Rio de São Francisco mandou ao *Padre Joseph Gomes* *para* fazer Missão aos Indios da nação Ansus.

21. *Para* a barra do Rio Pajau, que entra no de São Francisco mandou o *Padre Domingos Camello* *para* aldeas os Indios Gogois grandes, e Gogois pequenos.

22. *Para* o Sertão por onde corre o mesmo Rio Pajau mandou ao *Padre João de Souza* por *Missionario* *para* fazer missão aos Indios Macarás, que tinha aldeado hú Secular chamado Ascenso Perez.

23. Distante da *dita* Missão 20 Legoas mandou fazer missão aos Indios Umanis, e lhes deo para o Missionario ao Padre Simão de Noronha.
24. Para o Rio Panema mandou fazer missão aos Indios Coços, e lhes deo para Missionario ao Padre Leandro Barboza.
25. Distante 30 Legoas desta missão mandou fazer outra aos Indios Carnijos, e lhes deo por Missionario o Padre Domingos Gomes.
26. Para outro sitio distante mandou fazer missão aos Indios Tamaguirús, e lhes deo para Missionario ao Padre Lourenço Borges.
27. Para outro sitio mandou fazer missão aos Indios Parssenicos, e lhes deo para Missionario ao Padre Manoel Gonçalvez.
28. Para outro sitio distante 20 Legoas mandou ao Padre Francisco Pinto para fazer missão a diversos Indios, e administrar os Sacramentos a algúz brancos, que vivem naquelles Sertões.
29. Para distante 90 Legoas da Matriz da Conceyção de Rodella mandou fazer missão a varios Indios, e administrar os Sacramentos a algúz brancos pelo [fl. 22] [à margem lateral direita *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público] Padre João Alvares Barboza.
30. Para o mesmo Sertão de Rodella mandou fazer Missão aos Indios Macucas pelo Padre Bento Ribeyro.
31. Para o fim do Bispado para o Poente 600 Legoas distante da Cathedral mandou ao Padre Salvador Sutil para fazer Missão aos Indios Anajós, e dizer Missão aos Soldados, que estão no mesmo Lugar em hú arryal de Portugueses para defenderem aquelles sertões do gentio bravo.
32. Para Poti, que vaí confinar com o Bispado do Maranhão pelo Sertão mandou fazer Missão aos Indios Uruás, e administrar os Sacramentos a muitos brancos, que vivem no tal Lugar em 80 Currães de gado: chamasse o Missionario o Padre Paschoal da Siveyra.
33. Para o Sertão do Piaui mandou fazer Missão a muitos Indios, que vivem espalhados por entre algúz brancos, que tem fazendas naquelle Lugar, pelo Padre Jozeph Barreto.
- A cada clérigo destas ordens o Bispo com titulo, e obrigação de Missionario. O nosso Serenissimo Rey manda dar a cada hum *annualmente* huá porção, da lhe viatico para o caminho, o *necessario* para os ornamentos sacerdotâes; terra para poderem nella ter creaçao para a sus sustentação: e agora mandou que todos os annos se dispensesse da fazenda Real bastante quantia em facas, machados, pannos, e outras couzas mays para se repartirem pelos Indios, por ser assim *muito necessario* para os domar, e domesticar: Tão bem concedeo *faculdade* para na *Cidade* de Olinda haver hum Hospicio para os Missionarios Clerigos, para delle serem providos do que mandarem buscar dos Sertões para a Missão: e supposto que este hospicio o faz o Padre João Maximo Arcediago da Sé de Olinda, consegnadolhe alguás rendas; contudo o nosso Serenissimo Rey o toma debaixo de sua protecção, e contribui com alguá quantia, buscando, como [rasura] tão Catholico, e zeloso Principe, com todo o custo de sua Real fazenda todos os meyos necessarios para se aumentar a nossa Santa Fé naquelle Conquista, assim como em outras *muitas* partes dos seos Estados.
- Estas são as Missões, que pelos dilatados Sertões pertencentes ao destrito do seo Bispado tem creado de novo o Bispo de Pernambuco com muyto, e excessivo trabalho, e não pequeno gasto da sua Congrua, que, por ser Limitada, falta a si, por não faltar a reducção do Gentilismo, a que se applica, como Vigilante Pastor, dando a Deos *continuamente* muitas graças pelas muitas almas, que no seo Bispado, tirandosse das obscuras sombras da *gentilidade* abração a Luz da nossa Santa fé. A Deos, de cuja infinita Bondade dimana todo o bem, seja dado toda a honra, e gloria. 1701

**Relatório de visita ad limina do bispo de Pernambuco D. Manuel Álvares da Costa, realizado por seu procurador Luis Carvalho e datado de 13 de abril de 1720**

[fl. 23] [ao centro ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

Beatissimo Padre

Manoello Vescovo di Pernambuco nel Brasile, umilissimo oratore della Santità Vostra, prostato à suoi Santissimi Piedi, sinceramente le rappresenta, come sino da i cinque di Febbraro del 1710 giunse a prender possesso del detto Vescovado, e per render conto del suo ministero, à cui per grazia di Dio, e della Santa Sede Apostolica fù promosso, espone, che quattro volte ha visitato una gran parte della sua Diocesi, e particolarmente vintitre chiese nel recinto di trecento sessanta, e più miglia dalla banda del zul, e cento e più miglia dalla banda del norte sino alla Città della Paraiba; e non ha potuto visitare il resto della sua Diocesi per cagione della inforte alterationi fra popoli, inviando però visitatori à luoghi, dove egli non fù: e dipiù ha contratto molte infermità per i disagi, et incommodi patiti nè scabrosissimi viaggi fra le selve, che in distanza di cento, e più miglia non

anno\_

[fl. 23v] anno casa, ò albergo veruno. Adesso per ordine di Sua Maestà Lusitana si trova in Lisbona, pronto à ritornare alla sua chiesa, quando il Re, che Dio guardi, gli dia Licenza. Intanto invia ad Limina Apostolorum il suo Procuratore, che è il Padre Luigi Carvaglio della Compania di Giesù, Procuratore della sua Provincia del Brasile, à cui in tutto si riporta, supplicando Sua Santità della Sua Apostolica Benedizione, quam Deus et cetera [?]

[fl. 24] [ao centro ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

Alla Santità di Nostro Signore Papa Clemente XI.<sup>mo</sup>

per

il Vescovo di Pernambuco, nel Brasile.<sup>26</sup>

**Relatório de visita ad limina do bispo de Pernambuco D. Fr. José Fialho, datado de 15 de junho de 1730**

[fl. 25] [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

Summa dé Vniverso statu Episcopatûs Olindensis Provinciae Pernambucensis  
Cáput hum

Dé iis, quae ad statum matorialem Ecclesiae spectant

1. Pernambucensis Episcopatus á Sanctissimo Patre Innocencio undecimo acatus est anno Domini Millesimo Sexentesimo Sexagesimo Sexto, quem ab Archiipiscopatu Bahiensi separavent, cuius primerius Episcopus ex hit Ilustrissimus Dominus Stephanus Brioso.

2. Ab Australi parte Episcopatui Fluminis Januariensis, et Bahiensis, á septentionali veró Maranonensis Confinis est; plusquam tria millia supér trigesima milliaria Romana in circuilo habent.

26 Ce [ilegível] dei Re Aprilis 1720

Pre grazia, la [ilegível]

[página invertida] Pernambucensis Visita Sacrosanta Limina.

13 Aprilis 1720 fui data atto [ilegível].

Rursum in septentrionalem usque ad non gentesima; in Australem autem usque ad quingesima millia Latuis se extendit.

3. Privilegia, aut immunitates speciales Episcopatus nón habent, praeter quam, quae Episcopis ultra-miniris á Sanctâ Sede Apostolicâ communiter largintur, est quē suffraganus Archiepiscopatus Bahiensis.

4. Hic Episcopatus in suo terrotorio tres continent urbes, uidelicet, Olindensem, ubi Ecclesia Cathedralis sita est, Parabensem, et Natalem alteram, ulgo Rio Grande nuncupatam. Decem habent oppida inter quae, quod Recifense dicimus, tūm gente, tūm aedificiis adeó huc usqué excrevint [?], ut quarta urbs ab universis numeratur, et in majus indies augeatur. Duobus praeterá supra triginta pagis haud parvis constant, exceptis Indorum coloniis de quibus infra.

5. Iám predem, et anti erutionem hujus Episcopatus Ecclesia modo Cathedralis titulo sancti salvatoris colegiata audibant cum Beneficiarii suis in choro serventibus existebant, quae omnia, excellentiori tamen ordine, et perfectione cuius collegium additum rite observant. In primā hujus Episcopatūs mitituzione quinque Dignitatibus decorabetur, nempe, Decáno, Cantore, seví chori praefecto sacrae supellutilis Custode Maximo, scholastico Magistro, Archideacono, et octo allis, sex integrae, ac duobus mediae praebindae administrabatur; superiori tamen anno Sacrissimo Regimeo Ioanni Quinto informatione, et postulatione á me factis, placiunt denuó creare, et superaddere tres alios Canonicatus integrae praebendae, scilicet Theologelis, Doctorelis, et Paenitentiarius; insuper et dico quoque mediae praebendae. Et liberalitate Regia stipendia annua, sivè congruas in vulgari acceptione cunctis Dignitatibus Canoniis, caeteris què Cathedrellis Ecclesiae officialibus duplicavint. Quorum Beneficiorum praesentatis ad ipsum serenissimum Regem utpotè Gubernatorem, et perpetuum Administratorem Magistratus de equitibus ordinis Christi pertinent. Et supposita mea nominatione, quae speciali gratia mihi concessa est ad omnia, praeter quam ad unum Decanatum, mox omnibus praesentationis diplomata Regia expediunter, et excepter quoqui Theologalis, Doctoralis, et Paenitentiarii Dignitatibus, quae in concursum vocantur, caeterae abiú allo conferuntur.

6º Addicti sunt etiam chori ministorio octo Capellani, Claviger unus, quinque famuli in choro servientes, quidam Aerarius minor, quidam clericas, cui commessia est animarum Cura, cùm coadjuctore suo, quibus per annum sallarium est\_

[fl. 25v] Certum a Serenissimo Rege consignatum est. Cathédrale templum in tres dividitor naves, et praetor issus Sacellum maius in septem allia missora Sacella spatiatur. In maiori quatuor tentum sanctantor Reliquiae, Divi Antonii dae, Divi Rustici Mestoris altora testia sanctae uictoriae Martiris. Cùm ad Episcopatum perveni sinc organo, et sinc omnillis ornamenti, et commodè ac decontris divina officia celebrarentur, Cathedram Ecclesiam indigentem reperi, et advertus his, et elis id genus supellectilibus vaccum esse ad Sacrissimum Regior vere pium, magnificum qui por litoras deprecebandas accessi, qui portulationibus attendens, statim omnia necessaria Libertiis suppeditavint. Selarium quoquè fabricae Ecclesiae pronogere jussint consignatis ad cam in eo, quod respicint ad novum augmentum distributonibus corum, qui ebsqué Ligitimâ causâ non intor-sunt. [corroídas ± 1 linha]

7º Numerant praeterea Episcopatus quadraginta quinque Parochiales Ecclesias, é quibus duae super triginta Parochos habent ab ordinario confirmatos, quos vicarios dicimus cum stipendis a Serenissimo Rege quotannis statuto. Sis Cujusmodi Ecclesiarum Beneficia mox, dum uacant, in concursum reuocantur, adqui praevio examine dignioreor eligens Episcopus, cum ad sacrissimum Regem nominant, qui codem quoque modo, quid canonicis de jure patronatus praesentationis diploma dari jubent, quô Episcopo praesentatus ab illo confirmatur. Caetera Ecclesiae ad nutum ordinarii Parochos habent quibus consignatur portio ad sustentationem de bonis etiám ad serenissimam Regem spectantibus, ut supra diximus.

8º Quo ad carum Ecclesiarum ornamenta portinent á Parochianis uestimentis, caeteris qui

ornamentis minora sacella decorentur, maiora autem Ecclesiárum Parochorum confirmatorum serenissimi Regis curae ex ornare incumbit, quod manifici, ut assolet, mori Regio praestant, in tres qui providendis, et ornandis, quantum ad expessos attinent, eadem ratis militant, quae in maiorí sacello Cathedralis Ecclesia persribitor, et servutur.

9º Ferè omnes Ecclesias Episcopatús mei adviti, et singulas visitavi, invenires qui ut iam dexi non nullis sacris uestimentis indigére, et illis parum sufficientibus uti, et in ellis sacrificium sanctam Missa, et elia solemnia officia decenter, ut por est, et munde celebraintur, omnem curam adhibui, et omnino hujusmodi defetus tollerantur, tum expensis de meo factis, tum Serenissimum Regem castiorem faciens, quo mediante, imò, et agente, nón solúm reformatæ, sed Ecclesiarum plures diuites hodii uident, carum qui ornamenta Regia Parochiani suspiciunt.

10º. Habent insuper hic Episcopatus quadraginta Indorum colonias in fide christi sani satis et doctas, et in illa oppera Labore qui indefesso Missionarioum permanentes, quarum Parochi Missionarii nunsupeti clerici, uel regulares, vel seculares sunt. Has Indorum colonias non poucas usquè as quindeum dicerem, cum ad Episcopatum accessi, reperi Missionari instanter postulare, curavi pro viribus remedium praesentanum ad hibere. Deus autem votis, et Laboribus meis annuit, dum prospere, Spes et eventus cuidorunt. Penuria enim sacerdotum, quae tunc erant, certe fuit in causa, ut praesens negotium quo ad Reformationem difficile redderetur, quando nullus eorum in desertio locis, et multuór ab vrbe disistis inter barbaros, et absque emolumenis habitare neque verint. De omnibus tamen provisum est. Ex his coloniis aliquor barbaree nationes, quea non dum baptisatae erant, in doctrinâ christianâ iam satis instructae, baptismum summo cum gaudio susceperunt. 11º Huci Diaecesi vigenti in sunt caenobia Regularium hoc ordene numerata, societatis JESU Collegia quatuor, Patriarchae Sancti Benedicti caenobia duo, Sanctae Mariae de Monte Carmelo sex caetera autem divi Francisci, et nullum ex his jurisdictioni ordinariae est subjectum, quod ita antiquitus observatum inveni, tum et si nonnulla matriomoniorum monasteriorio competentem numerum religiosorum non habent, ut ab ordinario eximentior. Habent amplius quindam clorirum congregatori oratoris conventum, receptaculum alterum multirum, quae duo ordinario subjctantur, postrenum muliorum paere extictum erant, quod mox Diaecesina

[fl. 26] [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
Diaecesim, meam ingressus sedulus dedi operam, ut convenienti formâ repararetur, quod itá factum.

12. In vniverso Episcopatu duo tantum existunt pauperum Xenodochia, in Vrbe Olindensi situm unum ad ipsuis Ecclesiam de Misericordeâ spectans. In populo Recifensi oppido secundum, ultrumque ab ordinaria jurisdictione separatum, primum utpote regalis jurisdictionis. Secundum, licint saecularis Fundatoris impensis erectum, diplomate tamen Pontificio à praedicta jurisdictione exemptum manent. In omnibus Episcopatús Parochiis unum, vel alterum dutur sodalitum, pomanent què, et conservantur redditu a confratribus singulis annis oblato, ultrá quem parum, aut nihil amplius habent emolumenia.

12. Nullo umquám tempore in hoc Episcopatu fuit Mono, ut uocant Pictatio, vel seminarium puerorum, nec Monialuim conventus, idó què nulla híc de his expressa fit mantis.

## Caput Secundo

De ijs quae ad me ipsum pertinent.

1. Appahus ad Pernambucensem oram, ingressus què vrbe olindensem ritè observatis jurisdictionis circumstantiis e jure perscriptis Episcopatum accepi die vigesimâ primâ Novembbris deiparae á Praesentatione in templo sacro anni Domini Mississimi septingentesimi, vigesimi, quinti, in quo hui usque dego absque ullá temporio intermissione.

2. Singulis annis in diversos terrarum tractuo hujus Episcopatus exiti oppida, Ecclesias, et oves in visore meas. Cum ueró remotiores adeó in Brasilia sint terrarum tractus, et quandoque in acessi, ut iàm

in superiori paragrapho mentionem feci, deindé assiduis aegritudinibus non semél affectus, ualindose meā plorumqüe attrita faciunt, et per visitatores aliundé idoneos, et quibus plurima fides habenda est, aliquandó munus meum in visitando adimpleam. Accedint, quód Episcopatum universum intra amum visitare non possim.

3. Dúm per tempus licit, et per tempora ordines con ferre non differo, nisi legitima impeditus. Inter visitandum, sacramentum confirmationis innumerabititus quidém porsonis saepius administrair; nam cùm in longinqua adirem loca, quo umquém Episcopus aliquis retro-altro temporibus peoretrauerant, decem qué elapsi fuerint anni, ex quo postremus Episcopus Episcopatum reliquit, numeres confirmandorum adés exerevint, ut in die uno plusquam nongenta animas confirmauerim.

4. Non dúm ad synodale conscilium invitavi, multó enim difficilos est Parochis conveniendi ratio ab viarum impedimenta, túm ex Longitudine, tum ex prauitate itinerum orta necnón ab inuitabilis perturbationes, quae in his functionibus fieri solent, opportuno uerò tempore huic muneri satisfaciam. Etiám cùm invitatus fuero a Metropolitana ad concilium Provinciale, de quo hù usque, nec Verbum quidém, praesto me iteneri accingam, ac lubens comite ualetudine, Deo obstacula removente, personalitér adero.

5. Assiduus sum in Verbi Dei praedicatione, néc me simili Labori sub-tratis ueré Praesule digno, et omni animi conatu amplexando, imó cum auditate persoluendo, quod facis, nón in oppidis tantum visitationis, sed etiám non numquám in alis quoqué tempore opitulantibus mihi in praedicando, et confessiones audiendo qui me comitantur regularibus, et saecularibus clericis laudatae vitae, morum que probitate conopicuis. Indé, fateor, verbo Dei dissimilato copionius correspondet aniarum fructus.

6. Depositarium habeo ad multas ép aenis congestas servandas, quæ omnes ad pia opera reservantur.

7. Taxatio penalio in cancellarii munerae servari solita juxtá Innocentianam taxam in hoc Episcopatu [fl. 26v] Episcaputu observationem non habent, et cùm aliam introductam antiquam rationabilem visitatem qué invenerim illam observeri per mitto.

8. Absque ullo impedimento in munere meo exercendo conservor, obedior, et pace fungos, nec mihi hacténur orla est ansa, et jurisdictionem Ecclesiasticam, aut libertatem Ecclesiae propugnam ác defendam.

9. Plures materiales Ecclesiae vestustate, et injuria temporis consumptae, vel collapsae itorum sunt reparatae hic non ad pia opera, quae tunc temporis condere mihi licuunt animum intendi, et operam ad ea exponsis sallarii mei á Rege Serenissimo mihi ut cùmque sufficientis attributis.

### Caput Tertium

#### De his quae ad clerum saecularem spectant

1. Canonici, caetem que Cathedralis choro additi, si extra dies ab statutis, et á jure prescriptor absint, maletati sunt de more. Hujusmodi que muletæ dimidia pars assistentibus distribuitur, altera verò ad Cathedralis fabricam consignatur respectu ad novum augmentum. E canonicis quidam extra cathedralem in locis ab illa remotis versantes sinc facultate neca, vél sine causa juris, quae illos absolvant, choro utique non inserviunt, sic què plurimos transigunt annos absentes, quin notificari possint, ut residere revertantur. Icire volo in praesenti dubio, quid agendum.

2. Praeter Matinas, Laudes, et elis horas minores in choro absolutes singulis dicbus Missa solemnis celebratur, et quandoque duae, vel tres, si id postulent dic officia consueta.

3. Cum Missa conventionalis ex consuetudine in Cathedrali ad Libitum celebrantium diuretuor, simili consuetudini haud steti, imo statui, ut de inceps pro Benefactoribus applicantur, quod hodii observatur.

4. Cum haec Cathedralis chori regimine, et nonnullis aliis statutis indigerent, praeter illud, quod primarius Episcopus confecerat, diminutum licent, defectuosum, et in observatum, in quo abusus aliquos inveniens abrogavi, statutos is denúo condidi, et novum regimes ad chorū omnia secundūm juris regular

meliora doctorum opinamenta, quibus gubernari capitulares juramento se obstruixerunt, et adamussim observant.

5. Canonicus Paenitentiarius, cum datur copia paenitentium ad audiendas confessiones se confest cum facultate absolvendi á reservatis in hac diocesi. Jin-autèm chorum cum caeteris adit; Capitularis praebendae Theologalis cum Lutionem Theologicam non legat, Episcopatum Regni morem secutus, cùm caeteris chorum frequentant.

6. In suis Parochiis semper resident Parochi, et cùm aliquando ab ipsis recedunt, tempus a Concilio statutum, nullatenus praetergrediuntur.

7. In visitando inveni non nullis Ecclesiis librorum opus esse, ut matrimoniorum testimonia, baptisatorum nomint na, et caetera in Rituali Romano ad notata conscriberuntur, et forma, quâ id fiebant, illegitimam animadverteno, veni, vidi, et emendavi.

8. Clericos omnino necessarios esse judicavi, qui Parochos ab urbe procúl existentes, in Ecclesiasticis ministeris adjuvent; sed ením multae sunt causae, ut difficile huic malo remedium ad hebeatur, aspesitas in primis locarum, Limitum longitudines, viarum quæ assiduae ambágés, quibus in locis habitare, ambágés transilire mentes, et fragosas syleres experiri Praesbiterorum vix ullus uult admittere. Admitterent tamén, fateor, si alliquibus alterius Diocesis ordinandis subjectio fa

[fl. 27] [à margem inferior direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]

facultate mihi á Sede Apostolica concessa, ordines sacros conferem, dispensando quo ad illos Bullam sancti Patris Innocentii Duodecimi, quae incipint: Speculatores, circá annos in territoris requisitos.

9. Cùm ad meam notitiam venissent, plures Parochos desides esse in munere suo satisfaciendo, in docendo octos suas doctrinam christianam singulis diminiis, et diibus festis per annum, remissiores quæ simûl se habere in documentis Tridentini adimplendis certas paenas eis injunxi ad impletionem hujusmodi conduceentes; et seio non nulos id plení, plani quæ adimplore. Alios veró ab obligatione hac se expedire, causantes Parochianos suos ob Longitudinem Locoruor, et viarum asperitatem raró per annum statutis dicbus festis ad Parochiam posse accedere.

10. In hác meâ diocesi haut invaluit consuetudo, debere scilicet Parochos sacrificum sanctum Missae pro populo dicbus festis applicare, et quam vis illos ad id teneri probé sico, á pracepto tameòr, et censurâ aliquâ huiusquè abstinui, ob antiquam, quam allegant, possessionem, et proptor alias in hoc puncto Doctorum opiniones, quae illos ab hoc munere, et onere absolvunt. Hujusmodi dubii solutionem specto, ut observem cum declaratione, vtrum Parochi, qui tantuor alteris habent emolumenta, et Parochialia sallaria tencantur etiam ad hanc obligationem.

11. Antequam quis ad ordines sacros promoveatur, sequentia de more servantur: in primis de genore, vita, et moribus exactè inquiritus; de baptismo testimonium verum a Parocco datum injungituor, instrumentum authenticum de immunitate a quocumque crimine affertur; praevium sequitur rigorosum de scientia exames, et juxta constitutionis Metropolitanae, in hac Diocesi admisiae, taxationem, beneficii, vel patrimonii confectus legitimè praesuntatur titulus. Exercitiis spiritualibus in aliquo Monasterio non vacant, defectus commoditatis et loci in illo opportunitatis. Ante primam tamen Missam celebrandam ut cumque clericos obstringo, et perdiis decem se praeparent, facta priùs confessione generali.

12. Pasum temporis elapso antequam ad Episcopatum porvenirem aliquid in clero quo ad sacerdoteles vestes spectant, relaxitionis reperi, et clericos quoqué adverti indecenter induitor deam bulare, hunc in honestum habitum pastorali meo ed ito diplomare exterminavi, co successu, ut iam in clero honestus vigea clericorum habitus, modestia, et circumspectis. Quo ad fori privilegium spectant, servantor disposita a sacro sancta synodo Tridentini sectione vigesima tertia capite sexto de Reformatione.

13 In hac urbe Olindensi sub generalibus studiis iovictatis JESU Theologia Moralis dicbus ferriatis clericis por duas horas dictatur, et exponitur, in aliis vero diocesis domiciliis, cum nom dictetur

commoditatis indigentiâ, conferentias moralis á Parochis cum coadjutoribus, et clericis sius bis salém in hibdomada agitari praecepi, é quibus exercitiis nom mediotorem utilitatem sub seutam fuisse clericis, eat camperi, et anim advertei.

14. E Praesbiteris hujus Episcopatûs sunt, qui sinistris moribus, et notatu dignis male affecti segerunt; quia cum un sede vacante sinc delestu boni, et mali, diocoli, et devoti sacros ordines acceperint, hinc est, quod plures pasum, aut nihil exemplares sint, quos ego reformare intendens, ut cumque, fateor, insectatus sum. Refractorii autem id aegré ferentes in longuqua terrarum abiére, ibiquè exulant. Hon desunt tamèn é contra praecipuè inter Parochos Clerici, qui exemplaris vitae, moribus que ingenitis conspicui muneri suo faciunt satis, néc nón obligationibus officiorum plané correspondent.

#### Caput Quartum

De ijs, quae ad Clerum Regularem pertinent

1. Parochum animarum nemo ex regularibus agint in hac Diocesi, praetor quám in Indorum coloniis, ubi Patres societatis JESU, deiparae á Monte Carmelo, et Divi Francisci Religiosi hoc munus exercent cùm satio factione mihi nota, et satis prae

[fl. 27v] praespectâ, digni quidem omnes istius occupationibus ministerii abique dubis per omnia consentur.

2. Húc passim, secut et in alios quoqué Brasiliae portus, appulsi regularium plurimi de licentia seorum Praelatorum titulo petendi cleemosynas in hoc Episcopatu versantur. Hujusmodi licentias expendi, et non nullas adulterinas reperioris earum ereditores á celebratione prohibes, alias quoque regulares scio in arâ portassili quandoque suis fector privilegiis in domibus privatis saecularium celebrare, quod etiàm prohibes ex vi de rogationis, et statuti sancti Patris Clementis vndecimi. Quandó autém dicent ab his regularibus extrá monasteria, et provinhas suas existentibus aliquod crimen patrari, eorum Praelator certiores de eximene facio, ut meritas paenas exigant, illos quē receptui cogant, quod cùm itá fiat ad amplius teneri mihi non videor.

3. Hactenus conventui hospitia, vel domicilia regularium paeferum religiosorum numerum non habentia haud invisi, corum antiquae posessioni, quam habent, consulens, et quia nullus de Intecessoribus meis id fecerint, cùm aluindè probé nesco hujusmodi religiosos á sinistris moribus elienos, et immunes esse.

4. Huc usqué etiàm num per Regulares jurisdictione mea manent in offesa circa omnes casus per sacram Concilium Tridentinum, constitutiones Apostolicas concessos, et per ca maximè, quae in Bulla superna Episcopis amnibus e rogantur.

#### Caput Quintum

De Rebus, ad Ecclesiam, soliditates, et loca pia attinentibus

1. Paucae sunt istuis Diaecesis Ecclesiae ad Clerum saecularem pertinentes, quae ad Mesias celebrandas tencantur, et si quae dicendae sunt, tabella, in apodyterio appensa, earum numerum indicant

2. De sumptibus, et redditibus sodalitatum, piorum qui locarum corum administratores singulis annis rationem reddunt, et de his ad ordinarios tum Ecclesiasticum, tum saecularem, alternatione mensium servatâ, dignorere pertinent.

3. Duo tantum habent xenodochia Episcopatus, de quibus iam supra, quae cum extra Ecclesiasticam jurisdictionem gubernentur, corum visitationi supersedes.

Caput Sextum  
Ad populum pertinens

1. Hujus diocesis populorum mores multo nequiores sunt, praesentim corum, qui longe in desertis commorantur, ea namque, quae ad salutem anim arum faciunt, facilè obliscuntur. Quapropter in quos terrarum limites, fines què Diaecesis meae penetratorim non destiti ovibus meis salutaria pascua distribuere, sanam doctrinam praedicare, proficia consilia dare, et qua ex opportuna, et consonientia judicaverum inter concionandum disseminare. Inde ubores fructus expectanes eventuros. Missioneros quo que non semel in divorsa Loca Diocesis praedicatum misi, qui Dei gloriae, et anniarum Zelo ducti, in vineâ Domini laborantes, plurimù inde fructum comparant conversione toz paenitentium ad bonam frugem iterum resipiscentium.

2. Egressus, ut opinor, è faucibus Erebi his populis mos nequàm ad [ilegível], videlicent, quód mulieres in hac Americâ indecenter se se vestibus induerent, sii que in honestis oculis occasionum peccandi saepe saepius darent, anuillae simul de medeo corpore pene nudo petulanter incederent. Placuit tamen Deo, meâ ad hibita diligentia cum Deo, et hominibus, ut hi pessimit

[fl. 28] [à margem lateral superior direita *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público] pessimi usus vestium de medeo tollerentur. Faeminae qui honestis jim indumentis, scandels amoto, tum dominae, tum ancilla de inceps utorentur. Adhui in subjectâ materia censuram aliquam non adhibui, parcens conscientias perturbare. Et licint Deo dante abussus iste in Episcopatu iam iboleverint, sedem Apostolicam in pos lorum consulو, num remediis suavibus haud proficientibus duris uter, numpe censuris, ad hanc pectem prorsus extorpandam.

Caput Septimum  
De his, quae in bonum Episcopatûs postulantur

1. Fere cùm maior pars incolarum hujus Diocesis, túm ob inopiam Bullam Cruciateae nón valeant recipere, ut indulgentias lacrantum et tum quia illius ment Bulla saepius exemplaria nón suppetant, submissè portulo, út tempore visitationis per Diocesim praedicando, omnibus rite confessis, et corpus dominicum accipientibus indulgentiam plenariam possim importiri etiam Bullam non habentibus, caeteras que gratias, quae mihi ad Libitum sedis Apostolicae concessae, et onisiae fuerint, ut cum gratiarum astione recipiam, ut ovibus meis gratiosi, et libentius illas possim communicare. Rogo item dignetur mihi sedes Apostolica aliquot sanctorum reliquias donare, quibus saltém praecipuae Ecclesiae instius Episcopatûs nom solum distintur, sed etiam prioris ornamentio condecorent, indigent enim universae hujusmodi divitiis.

2. Durante sede vacante, et in tempore etiám aliquorum hujus Diaecesis Praelatorum, scio non semel dispensatum fuisie, ut matrimonia contraburentur in secundo consanguinitatis, et affinitatis gradu simpliis, imó et in secundo primum attingente per epichcam, id que in foro externo; huic ego dispensationi usque modo non aquisivi, nóm ènìm illi assentior, cùm sciam mihi nón fas esse per epichiam in predicto secundo gradu dispensore, quandó hujusmodi dispensatio ad Sanctam Sedem Apostolicam spectant hodie, quase supplicantes ad praedictam sedem remitto. Capita autém ad tallem dispensationem procurandem plurumqué sunt haec: rixae, porturbationis, et invidiae inter cognator, paupertas cuius libent conjugis, famae, et honoris recuperatis, vèl ejusdem amissico, nobilitas conjugum matromonia sollicitantium, accessus defficilis ad Curiam Romanam et; quanvis me nón lateat hujusmodi causas potuis ex nimiâ perentuor, et cognatorum familiaritate provenire, plusqué boni, quam domni inter eos ex talibus dispensationibus resultare; attamen humiliter supplicis hujus toties controversi dubii decisionem, ut tandem mihi quid agendum est similibus urgentes necessitatis caibus innotescat; privilegia namque mihi concessa ad Episcopatum proficiscenti solúm extenduntur ad tertium, et quaretum gradum; ad secundum vero mextum cum tostio, et quanto, id què ante contractum matrimonium, excepto semper, et in ipsuis privilegiis

concessione secundo gradu simplici ante contractum matrimonium. Divisionem peto in praefata materia, quae utique in servict, ut deinceps viterentur absurdia, quae passim in hoc Episcopatu, sicunt et in aliis ultra monnis controvertuntur.

3. Tamen si in hoc Episcopatu clericorum numerus ingens sit, ut-pote in sede vacante tumultuose et, et abique delestu ordinatorum, ut iam dixi, pauci tamen comparative sumpti inveniuntur capaces, qui Missionariorum nomine, et opera fulgrant, mihi que velent in longinqua, et remota loca hujus Diocesis (speliatus enim plurimum ager Pernambusen sim iegetum, etiam nūm cum aliis Brasiliae comparatus) huic ego defectui occurserem proculdubio sacros ordines, et dixi capite tertio numero octavo aliquibus alicni Episcopatū personis conferrens, quae in hoc meo versantur, licent ad amos domiilis in Bulla = speculatores = perscriptos non attingent. Ideo que rogo, etiam haec facultas quandoque mihi tribuatur, praedictam Bullam dispentando spe, et interntione mais bonum obtinendi.

4. Cūm vniversa hujus Diocesis Beneficia ad Regiam potestatem pertineant in praesentando ofent, ut beneficio aliquo, quod familiaribus meos, licent alteris et [ilegível] sit Diocesis. Vellem tribuere illos ordinando, trinnio elapso,

[fl. 28v] elapso, quod per Tridentinum requiritur, omninōn privatus, et distitutus essem. Atque fiet ut nemo Episcoparum famulatui vellent se subjcere. Quarē optarem quidém, humuliter què deprecarer, ut mihi concessa fas et haec facultas, ut illis, quos capaces judicavem, titulo patrimonis, primam tonturam, simùl què sacros ordines, explayo hiennio, confere possim. Olinda decima quinta Iunis die anni Millessimi septingentessimi trigessimi.

Stephanus Briosso Olinda

### **Relatório de visita ad limina do bispo de Pernambuco D. Fr. Luiz de Santa Teresa, datado de 08 de maio de 1746**

[fl. 29] [margem superior ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] Beatissime Pater

Ad Sacros Sanctitatis tuae pedes humiliiter provolutus villicationis mea, sive status hujus Ecclesia per manus Eminentissimorum Cardinalium sacra Congregationis consilii rationem redden accingor Episcapus Paranambucensis.

#### Caput primum De pertinentibus ad materialem Ecclesia Statum

Anno igitur Domini MDCLXXV instante Principe Regni Portugallia pro tempore moderatore Petro posted Secundo dicto, hac ingens terrarum porlio Episcopatus nomem obtinuit dum ab Innocentio XI ab Archiepiscopatu Bahiensi, cujas pars erat fuit extracta. Ab oriente oceano abluitur; al aquilone vetuti in immensam protenditur, et Longamontium intercapedine, qui dicuntur dos Cocos, ab Episcopatu Marananiensi dividitur, et aquarum cassu, quibus montes abundant, terminatur. Ab Episcopatu Para locis, qui Terrae nova appellantur, clauditur. Ab Episcopatu Fluvii Ianuarii Plivulo Arenarum dicto disjungitur, et sequestratur; exquo dignoscitur, quod aquilonem versus septingentarum leucarum Longitudinem complectitur, latitudine continens modo octoginta, modo centum leucas. A meridie Archiepiscopatum Bahiense confinem habet, famoso Divi Francisci Flumine, quod utras que terras interluit, dividitur, et in centum leucarum spatium Longitudine decurrit.

Quo ad privilegia attinet, nulla prater Episcopatibus ultramarinis communia obtinet. Et tribus solummodo Civitatibus decoratur, quarum prima, ubi Sedes erigitur Episcopalis, Olinda dicitur, Olandorum quondam devastatione diruta, pristinum omnino decorem amisit, paucis pleteis existentibus, nobiliores incendio tradita solo a quantur. Secunda Civita Parahiba nuncupatur, maritimo portu nobilis; sed Habitatione exigua. Tertia dicitur Natalis, adea tenuis, ut prater civitatis titulum, Ecclesiam Parochiale, et paucas domos, nihil, quod Civitatis specimen referat, omnino habeat. A supradicta civitate Olindensi unius leuae spatio interjecto distat nobile oppidum Reciffe dictum, Ecclesus, nobilibus monasteriis, Ministris Regalibus, negotiorum, et populi frequentia datis decorum. Nobili ponte oppide Divi Antonii annectitur, quae duo oppida duarum civitatum Speciem referunt, et non modicam exhibent pulcheritudinem. Dictum Divi Antonii oppidum alio etiam pontecum oppido satis nobili Boniaspectū dicto communicatur, et Capibaribe gratissimo fluvio interlabente dividitur. Haec sunt hujus Episcopatus loca insignia; caetera vero ignobilia sunt, quorum plurima luteis domibus, et paucis constant; mag-

[fl. 29v] Magna tamen populi multi tudo pauperrimis tuguriis internemora et dissita loca quaquaversum habitat solitudines; de uno quoque tamen oppido, cum de Parochiis egero, suo loco dicam.

Quantum ad Cathedralis Ecclesia statum attinet templum est satis amplum, columnis hinc, inde ordine dispositis decorum: maius, seu principale sacellum inauratum aliqualem prae vetustate amissit splendorem, cuius altare candelabris argenteis, et cruce non modica decoratur: proprium, et particulare ad dexteram sacellum habet, quo sufficiente decore noctu, diu que tribus argenteis lampadibus coruscantibus Sinaxis asservatur; è sinistra huic sacello aliud persimile correspondet, devotissima Crucifixi imagine commendabile: sex insuper habet altaria, quibus praeter imagines, nihil memoria dignum reperitur. Quadam pro maioribus festivitatibus habet ornamenta pretiosa; cetera communia sunt, quorum aliqua satis attrita sunt: sufficienti companiarum numero turris erigitur, organis decoratur, quorum quod maius est aliqua venu state parieti inhaeret; aliud pardum pro chori commoditate reperitur: cetera non parvo sumptu pro mea tenuitate indies augentur. cultui tandem divino octo supra decem Canonici additi, sunt, quorum quatuor dimidiam habent praebendam, seu portionem: novemque Capellani, quos inter Subcantor assistit. Pro chori servitio quinque pueri minoribus ordinibus, vel tonsura iniciati agenda peragunt, ac ministrant Praedictum canoniconorum numerum complent Decanus, Archidiaconus, Cantormaior, Scholarum Magister, Maior thesaurarius, Paenitentiarius, Doctoralis, ac Magistralis, seu Theologalis canonicus.

Quantum spectat ad Collegiatas, cum nulla hocce Episcopatu sit erecta, nihil omnino dicendum restat. Ad statum igitur, numerumque Parochialium, et oratoriorum deveniendo pro faciliori captu in quatuor plagas, seu visitationes dividitur Episcopatus quae quatuor Visitatoribus commendantur, et de una quaque separatum dicendum est. Ergo aquilonem versus quindecim Parochias habet, quarum Vicarii utpote collati, perpetui sunt: octo Curatus amovibiles: ducenta, et quadriginta oratoria, quorum novem supra decem dici prae magnitudine Ecclesia possunt, quibus omnibus propter Parochiarum veluti immensam extensionem, sacramenta populo quaqua versum diffuso de Parochi commissione ministrantur. Haec generalis Ecclesiarum ad aquilonem sitarum discriptio est; sed, ut meo muneri satisfaciam, distinctius, et operiosius dicere necessarium duco. Prima est Ecclesia Cathedralis, de qua supra satis est actum: super est tantum dicere octo habere filiales Ecclesias, et quatuor supra decem oratoria, quae quidem non paucis egent tum vasis, tum ornamentis; sed, ut Loci paupertas patitur, paulatim instaurantur, quae apprime necessaria sunt.

Hadem olindensi civitate alia etiam. Parochia reperitur Divi Patri martyris Patrono decora. Pro Sinaxi asservanda Sacellum habet sufficienti super [ilegível] exornatum: quatuor cero ferariis pro altaris servitio; argentea lampade, cruce, et Laternis pro Sacramentis associandis constat: unum caeteris pretiosius habet ornamentum: caetera pro missis cellebrandis communia sunt. Ecclesiam Sancti Sebastiani filialem habet, quae et si Regia sit protectionis, nescio qua incuria, seu tanto rei oblivione omnibus ornamentis

destituta est.

Aquilonem versus ub supra dixeram, erigitur Parochia Sancti Laurentii; quinque leucis ab urbe distat, templum magnitudine capax, communibis paramentis ornatum, aliquibus etiam candelabris argenteis decarum, praeter quae nihil memoria obtinet commendabile. Novem supta decem continet oratoria filialia omni pretioso ornatu parentia, quibus disperso populo sacramenta ministrantur.

Sequitur Parochia Domina nostra a luce, septem leucarum spatis a Cathedrali dissita, similifere modo ornata, nihil habens memoriae dignum. Sex supra decem habet filialia. Oratoria pro Sacramentis populo conferendis, quiper octo, aut decem leucas, quibus Parochia constat, dispersus his oratori

[fl. 30] [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público]  
Oratoris ad Sacraenta recurrit.

Ab Olindia deodeum leucarum spatio interjecto Parochia Sancti Antonni de Tracunhaem dicto invenitur, templum amplum, quo nihil dignum reperitur, nisi quod pro Sanctissimo Sacramento expinendo argentea, et inaurata ampulla aliqua venustate elaborata magnitudinis non modica decoratur. Pro festivitatibus sericum, et album habet ornamentum: catera vilis sunt, et fere omni argentea caret supellectile: quatuor decim habet oratoria filialia, multarum leucaum spatuim continens, partim habitatum, et partim ad solitudinem redactum.

Ab Olindia duarum leucaum spatto distat, et prope mare sita est Dominae nostra a gaudiis Parochia, templum habens sufficiens, sed praeter ordinarium ornamentum, quod quotidianis sacrificiis in servit, caeteris caret sex oratoria filialia habet, quibus eadem paupertas, et rerum parentis inventa est.

Quinque leucarum spatis a Cathedrali distat oppidum Igarussu inter himiles pagos, quibus hic constat Episcopatus, nobile, cuius Parochia Cosmam, et damianum patronos habet, templum est porventustum, omni supellectile refertum, sua habet pretiosa ornamenta, Lampades, candelabra, caeteraque utensilia argentia, omniadenique cultui Divino necessaria. Quatuor Ecclesia im hoc nobili pago reperiuntur, Domus scilicet Misericordia, quae regia est protectionis, Ecclesia Domina nostra qaudiorum, Ecclesia Sanctissimi Rosarii, et Sancti Sebastiani; in super Capuccinorum continet monasterium, novitiorum domum, duodecim filialia habet oratoria modice ornata, quibus, ut supra de aliis dixi, parantur populo Sacraenta.

Ab hoc pago septem leucis quaedam insula distat, Itamaraca appellatur: hii sita est Parochia Domina nostra a Conceptione paramenta habens communia, nihil que speciali mensione dignum: quindeum filialia habet oratoria, quibus vix necessaria pro missarum celebratione reperiuntur.

Sequitur prope mare Parochia Sancti Laurentii, Locum Tijucupapo appellant accola, cuius Ecclesia este sufficiens, modice ut supra de aliis dixi, ornata, septem oratoria habens filialia eadem paupertate instructa.

Sequitur Loco Goyana Parochialis Ecclesia Patronam habens Sanctissimam virginem Mariam a Rosario, quatuor supra decem leucis a Cathedrali distat, inter exigua hujus Episcopatus oppida pagus aliquali commercio nobilis, et terra frugibus satis abundans, exornato constat templo, sinaxis habet sacellum non modicae venustatis, totum, et ex omni parte inauratum, argentea supellectile proaltaris cultu decorum: sufficientia habet ornamenta, tum festiva, tum quotidiana, et prater tres Ecclesias, quarum prima est Domuz Misericordiae, Secunda Dominae nostrae à Protectione, tertia Dominae a Rosario; insuper monasterium Carmelitarum Reformatorum, nihil aliud referendum habere arbitror. Ecclesia Parochiali subduntur viginti quatuor filiales Ecclesia, sive oratoria, quae, ut caetera, de quibus jam dixi, modice parantur.

Sequitur Parochia Dominae nostrae ab Exilio, Curatus amovibilis, unam tantum habens filiale, fere omnibus Ecclesia caret, vix promissarum celebratione habens necessaria, utpotequae pauperrimos, et rusticos habet parochianos, desides, et satis indevotos.

Octo supra decem leucis ab urbe distat Parochia Dominae nostrae a Penha de França, vulgo Tacoara, Ecclesia collata, hia filialia habens oratoria modico cultu parata, nihil habens commendabile, aut notatu dignum.

Viginti quinque leucarum spatio á Cathedrali sita est Parahiba, Civitas exigua, dequa supra, cuius Parochialis Ecclesia Dominam nostram à Mivibus Patronam habere gloriatur, templum sufficiens, necessaria argenti copiadecorum, Lampades, et Candelabra argentea pro Sanctissimo Sacramento associando, et altaribus decorandis; insuper omnium colorum divino cultui inservientium habet paramenta. Intra civitatis limites duas habet Ecclesias filiales, Ecclesiam scilicet Dominae nostrae a Mercedibus, et a Rosario, qua orna-

[fl. 30v] ornatu venusto sericis nitent ornamentis, praeter Domum Misericordiae, utpote regiae protectionis exemptam. Quatuor habet haec Civitas Religiosorum monasteria, scilicet Capuccinorum domum satis nobilem, ac decoram, Carmelitarum reformata observantiae, Societatis, et Divi Benedicti, quae tria adhuc in incunabulis fundationum satis exigua, et impolita sunt. Sex supra viginti sub se habet pro Sacramentis populis mini strandis Zuralia oratoria, quae promissa Sacrificio peragendo vix habet necessaria.

Ab hac Parahibensi Parochia propter ingentem extensionem quandam terrarum portionem noviter extraxi quindeum constantem leucis, quam in Novum Curatum subtítulo Regina Angelorum noviter instauravi, subditis, sive annexis quatuor Ruralibus Oratoriis, quorum quod Sancti Michaelis titulo fulget, dum a Parochianis maior aliqua Ecclesia non erigitur, matricis vices gerit, medio in loco Parochiae situm, ut populi commoditas exigir, atque necessitas; et cum paucis abhinc diebus hic Curatus sit erectus, pro nunc nihil aliud dicendum restat.

A' Paraliba duodecim leucarum longitudine distat Divi Petri, et Pauli Parochia, locum Mamanguape appellant, cuius Ecclesia adhuc imperfecta parietes solum modo habet, tecto carens, et pro Sacrementis ministrandis Sacellum Dominae á Rosario inservit, danu Ecclesia perficiatur: quatuor habet oratoria filialia, utcumque parata, quibus Sacra populo ex libentur.

Sequitur Ecclesia Domina nostra a gaudiis, loco Goyaninha dicto sita, Parochia pauperrima, tria annexa habens oratoria, quibus omnibus vix necessaria reperiuntur.

Quinqua supra sexaginta leucis á Cathedrali distat, ac sita et Civitas Natalis, di qua supra, Dominae nostrae á Praesentatione titolo Parochialis Ecclesia in segnitur, modice ornata, ut de pauperatis Ecclesiis dixi novem sub se habens annexas, seu filiales adiculas pro Sacramentorum utilitate, quibus nihil praeter paupertatem notandum restat.

A' Civitate Natali seu non tali juri attenta ejus tem vitate per jocum dicitur spatio triginta leucarum et á Cathedrali tredecim supra centum interjecto erecta est Sancti Joannis Baptistae Parochia loco. [ilegível] dicto, cuius Ecclesia magnitudine sufficiens, ex ligno, lutoque constructa, rubrum, album quo habens ornamentum, omni prorsus argento caret: nullum habet filiale oratorium, pluribus égens utpote qua longitudine quadraginta, Latitudine vero viginti leucas amplictitur.

Centum, et octoginta leucis á Cathedrali sita est Ecclesia curata Domina á Rosario loco Russas dicto, Ecclesia solum principale habet sacellum ex lateribus instructum; caetera adhuc imperfecta sunt, decoris ornamentis, et omni prorsis argento caret: octo de pauperatis filialibus oratoriis Sacmenta populo per septuaginta leucarum spatium ministrantur.

Ducentis ab urbe leucis Sancti Joseph Parochia invenitur, locum Siará appellant, duos continet pagos, Aquiraz scilicet et Arcem: quilibet suam habet Ecclesiam Parochialem; ambabus tamen vicarius unus cum suo coadjutore praeficitur. Ecclesia loco Aquiraz sita ex Lateribus, et Lignis instructa est, argento caret serua habet ornamenta communia, nihil que abiud relatu dignum; quae vero Arx appellatur, Ecclessiam adhuc imperfectam habet, eodem fere modo paratam: novem sunt oratoria filialia pro Sacmentis

ministrandis modice parata: quadraginta leucarum spatuim longitudine, et triginta Latitudine continet.

Ducentis, et quinquaginta leucis ab Olindia, seu Cathedrali huni terminans Episcopatum Domina nostra á Conceptione Parochia inventa est. Matricis vices gerit Domina nostra á Rosario sacellum ex ligno, et luto fabrefactum, communia habens ornamenta, omni prorsus argento caret; novem subduntur oratoria filialia tenuiter parata, Longitudine octoginta leucas; Latitudine vers quinquaginta amplectitur.

[fl. 31] [à margem lateral direita *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público]

Centum et quadraginta leucis ab urbe erecta est Parochia Dominae ab Expectatione loco Icá sufficienti magnitudine Ecclesia constat, sua habet serua paramenta alba, rubra, et violacea, pro Sacramento exponendo reliquarium argenteum, quatuor oratoria filialia modice parata. Curatus est arnovibilis per cintum leucas longitudine decurrit, Latitudine continens quadraginta.

Ab urbe centum leucis distat Dominae Bonieventus Parochia, Curatus amovibilis loco Tranco, templum habens sufficiens, argentiparum, serica ornamenta alba, et violacea, quinque subduntur filialia oratoria sufficienter parata, longitudine per octoginta leucas extenditur, latitudine continens quadraginta.

Loco Cariri ab urbe olindensi leucis distante sexaginta, quinquaginta leucarum longitudinem amplectitur, latitudine quadraginta complectens Dominae a Miraculis Parochia sita est, Curatus amovibilis, Ecclesiam habet noviter erectam sericis ornamentis ex ornatam tria: habet oratoria filialia utcum que parata.

Facta jam Parochiarum ad aquilonem setarum relatione, restat ut earum, quae ad meridionalem plagam sitae sunt, ratio reddatur. Hic igitur longissimis terrarum tractus novem supra decem Parochia collatas, quatuor Curatus amovibiles, ducenta, et triginta duo pro conferendis Sacramentis oratoria, quarum novem prae magnitudine Ecclesia possiant nunciupari, amplectitur. Et primo sese offert ille per illuctris Reciffe pagas, de quo supra meminimus, non modicae Civitatis specimen referens, unam solum modo Parochiam continct Divi Petri Qundi salvis nomine dictam. Ecclesia omnium Episcopatus politior, tecto, et parietibus inauratis, argenteis Lampadibus, et Candelabris pro altarium ornatu, et servitio constat. Sex habet altaria venuste culta, praetur sacellum omni supellectile argentea abundans, quo decore non modico, A majestate decentissima sinaxis asservatur: omnium calorim caeteris correspondent ornamenta. Septem subse habet haec Parochia filiales Ecclesias, quarum quae Dominam nostram á liberatione Patronam habet trans flumen Capibaribe erecta pro Sacramentis populo illiu degenti conferendis, Coadjutore collato ministrante, defervit, omnes decenter ornata, vasis argenteis, et necessariis pro festivitatum celebratione paramentis abundant. Est et alia Ecclesia titulo Domina nostra a Paradiso decora, quae propter parvulum annexum Senodochium habitatores Misericordiae domum appellant, de cuius exemplione jurgium non leve, et Lis maxima agitatur.

Trium leucarum spatio ab Olindia constructa est Parochia Domina á Rosario templo sufficienti constat, abiqualem ruinam prae vetustate minante, honis non eget ornamentis nec sufficientis, et necessario pro Ecclesiae, et altarium servitio argento caret. Duas filiates habet Ecclesias Dominae scilicet á Liberatione, et á Rosario: insuper sex supra decem oratoria filialia, quibus omnibus pro maioribus festivitatibus necessaria defunt.

Abhinc quinque leucarum intervalls Sancti Mauri Parochia erecta est, sufficienti campana caret, duas potitur argentea Lampades, quatuor argentea ceroferaria, et pro maioribus functionibus serica ornamenta, octo supra decem filialia habet oratoria, quibus dispersi incolae ad Sacmenta invitantur.

Duodecim á Cathedrali Leucarum Longitudine distat Divi Antonii da Mata Parochialis Ecclesia adeo prae incolarum tenuitate depauperata, ut pro festivitatibus peragendis alia commoden necessaria. Sex subse habet [ilegível] oratoria, quibus praeter missa sacrificium catera Divino cultui defunt inservientia.

Ab hac Parochia quinque leucis distat allia Dominae nostra á Rosario Loco Muribeca dicto, templum est his locis excellens, quod pro Cathedrali possit in servire: paramenta habet necessaria, et modicum

argentum speciali pro sinaxi asservanda sacello caret, cui principale deservit, nihil aliud continet memoria, seu speciali narratione dignum. Sex supra decem oratoria habet filialia pauperi cultu ornata, sed sacrificio missa sufficientia.

Octo ab Olindia Leucis Divi Antonii do Cabo Parochia ornamen\_

[fl. 31v] ornamentis satis parata reperitur: pro altarium servitio, et sanctissimo Sacramento associando argento abundat: viginti septem continet oratoria filialia modice parata, quorum quod Divi Qundi salvi dicitur, et aliud Divi Joannis Baptista sufficienti argento nitent, et debitibus ornamentis decorantur.

Ab Olindia duodecim Leucarum spatio interjecto Parochia Divi Michaelis Lampades argenteas, ceroferaria, et sufficientia habens ornamenta vili pago luteis, et paucis constante domibus, sita est: quaqua versum duo supra viginti sunt oratoria pro Sacramentis ministrandis necessaria, inter quae Ecclesia Dominae nostrae ab Expectatione omnium maior, et illustrior eminet, opus adhuc imperfectum.

Septem supra decem leucarum spatio ab Olindia, seu Cathedrali pagus reperitur Sirinhaem dictus, aliquali commercio abundans, cuius Ecclesia Parochialis satis ampla Dominae nostrae à Conceptione titulo decora, sufficientia habens ornamenta, argento caret, nihil que habet commendabile pagus iste praeter Capuccinorum monasterium viginti oratoriis circumfusis modice paratis; necessaria tamen pro Sacrificio missa habentibus populo sacramenta ministrantur.

Viginti quinque leucis à Cathedrali Dominae nostrae à Purificatione, et Divi Qundi salvi Parochia duos habens Patronos humili loco una dicto erecta est, cuius Ecclesia tralibus undequaque suffulta, tecto, et parietibus, ruinam minantibus, usum adhuc, sed satis haber periculosem, de quo jam regem, utpote Patronum, certum feci, ut suo sumptu reficiatur, seu noviter instauretur sufficientia hujus Ecclesiae sunt ornamenta, argento caret: octo subse habet filialia oratoria, quibus ornata per exiguo celebratur.

Triginta leucarum inter vallo distat à Cathedrali Divi Benedicti Parochia: pro Parochiali in servit mediocre Sacellum; quippe fuerat haec Parochia Curatus amovibilis, cuius Parochus collationem postea obtinens cum populo de erienda Ecclesia pactum iniorat, sed aut paupertate loci, aut animorum desidia, quod pacti fuerant, non implevere. Praeter tres calices argenteos, parvulum que pro exponendo Sacramento Reliquiarium nihil aliud ex argento constat: paramenta communia, quorum aliqua satis attrita sunt, redicam absoleta: quinque oratoria habet filialia simillime parata.

Ab Olindia sex supra triginta leucarum intervallo Dominae nostrae à Praesentatione Parochia miserabili pago quatuor aut quinque constante domibus constructa est, templum omni ornato pretioso destitutum; choro caret, et Sacristia, terreo pavimento, parietibus calce illitis, veteribus, satisque attritis constat ornamentis. De hac tam humili, et absoleta paupertate Patronum Regem certum jam feci, et omnia pro animi, quo pollet magnitudine refecturum spero. Decem subse habet Ecclesias, sex oratoria filialia e candem paupertatem referentia.

Quadraginta leucarum spatio distat a Cathedrali Boni JESV Parochia locum Camaragibe appellant, paucis argenteis calicibus exceptis, quo ad caetera pro argento stanum inservit, communia, et pauca habens ornamenta: decem filialia oratoria continet, quibus eadem paupertate sacra peraguntur.

Spatio trium supra quinquaginta leucarum ad stat S. Antonii Merim Ecclesia Curata Dominam nostram ab Expectatione Patronam habens, ex ligno confecta: pauci, et pauperrimi circumstant Parochiani, penuriae loci caetera correspondent, omni caret ornatu, vixque pro missis celebrandis habet sufficientia unum, et satis tenue Parochiali simile habet filiale Sacellum, nihilque aliud relatu dignum.

Loco nomine Alagoa aquilonis dicto sexaginta ab urbe leucis Lucian Sanctam Patronam habens ejusdem nominis Ecclesia Parochialis reperitur, sufficientia pro Ecclesia ministeriis ornamenta tenet; argentum in super necessarium, templum capax, sed maiori Sacello ruinoso periculum non modicum minitatur. Quindecim annexa sunt oratoria, ut loci tenuitas patitur, ex ornata.

Quatuor supra sexaginta ab urbe leucis erecta est Parochia pago aliqualiter maritimo portu, et navigantium frequentia nobili, meridionalem lacum ac\_

[fl. 32] [à margem lateral direita *ARQUIVVM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público] accola appellant, cuius Ecclesia Parochialis Dominam à Conceptione Patronam veneratur, sufficienti argenti copia nitet; serica tum festivitatibus, tum quotidiano asui deserviunt ornamenta: novem annexa habet oratoria; insuper hoc pago capuccinorum monasterium erectum est, cuius Ecclesia, et pro Tertiariis Sacellum auro splendent, caetera que habent, quae meliores Ecclesias exornant, ac decorant. Modicum Carmelitarum observantiae Hospitium pluribus, qua in habet, egens hoc pago etiam invenitur, nihil que aliud [ilegível] dignum.

A' Cathedrali seu Olindensi civitate spatio sexaginta leucarum distans prope flumen Divi Michaelis dictum, quod paulo inferius prorumpens in mare portum parvis naviculis, et modico commercio optum reddit extracta est Dominae nostrae ab Expectatione Parochia, communibus paramentis ornata, plurimis carens necessariis, quae indies augmentur. Quatuor habet annexa, et de pauperata oratoria filialia.

A Cathedrali septuaginta quinqui leucis, ubi praeditum flumen intrat in mare, Ecclesia S. Joseph, Curatus amovibilis, ex ligno confecta vix pro missarum celebratione habens necessaria, duo habens oratoria filialia Ecclesia matrici simillima, ipso in litore sita est, tanta que est loci paupertas, at difficilime, qui hujus Ecclesia curam gerat reperiatur.

Centum leucarum longitudine ab Olindia prope famosum, ac memorabile S. Francisci Flumen, quod undique repectis defuentium aquarum rivulis tumentibus undis medio in mari, in quod rapitissime incurrit, dulces adhuc ostentat aquas nobile oppidum extractum est, Penedo accola appellant, navigantium commercio abundans, cuius Parochialis Ecclesia Dominam à Rosario Patronam esse gloriatur. Ornamentis, argento, caeteris que ufui necessariis ex ornata: antiqua sane moles, quae operis validitate non timet Ruinam. Hic nobile invenitur Capuccinorum monasterium inter alia Provincia opus praestantius. Decem haec Parochia oratoria habet filialia sufficienter parata.

Versus plagam Meridionalem supra dictum flumen a Paranabucensi Episcopatu Metropolim Bahensem, ut jam supra dixi, rapidissimo cursu interfluens dividit, ac disjungit, sed fuenta sequendo versus superiorem fluminis partem in miram longitudinem paucis, sed latissimis Parochiis, vastis etiam solitudinibus interjectis noster Episcopatus protendit, et ad fluvii Ianuarii Episcopatus terminos contendit.

Primum se sa offert Dominae ab Expectatione Parochia, locum Porto da Folha habitatores appellant Parochialis Ecclesiae vices gerit ex luto, et ligno humile Sacellum. Visitatores, quos adhac loca visenda sape misi, accolas ad sevenire jusos de Ecclesia erigenda ad monere non destiterunt, sed tanta est loci paupertas, ut usque adhuc nihil proficerent, et si in hac re multum in sudaverit. Octo tamen habet filialia oratoria, quibus, ut principali Ecclesia, vix inventa sunt celebrationi Missarum necessaria: caetera, quae ad ornatum, cultumque spectant, omnino defunt.

Regrediendo, linquendo que praedictum Divi Francisci flumen, ne terrarum velut in centro sitam Parochiam praetermittam, quaedam Ecclesia curata loco Urubá erecta est, structum Ligno, lutoque Sacellum matricis vices gerit, ornamenta pronissis sufficientia, et tria habens oratoria filialia, utcumque parata.

Rursus supra dicti fluminis fluenta se quando loco Cabrobó Domina nostra a Conceptione Parochia reperitur, Ecclesia collata centum Leucarum spatuim longitudine continens, Latitudine vero modo triginta, modo septuaginta complectitur: Ecclesia est sufficiens, et sufficienter parata, pro Sinaxi Sacrario caret, nullam habens confratunitatem erectam, unum solummodo filiale habet Sacellum, utcumque ornatum.

[fl. 32v] Supra dicta Parochia confinem habet Parochiam Divi Francisci à Plagis, quae in octoginta leucas Longitudine protenditur, Latitudine continens quadraginta. Ecclesia sufficiens est communiter parata, confraternitatem Sanctissimi Sacramenti erectam habet, et quatuor oratoria filialia.

Versus superiorem praedicti Divi Francisci fluminis partem amplissima Divi Antonii Parochia Loco Manga percentum, et octoginta Leucarum spatium decurrens, quinquaginta latitudine continens extenditur sufficienti fabrica decoratur confraternitates Sanctissimi Sacramenti, et Animarum habet erectas, nihil que aliud notatu dignum, praeter tredecim filialia oratoria communiter parata, quibus ad Sacraenta populi qua quaver sum diffusi invitantur. Haec Parochia in plures dividenda est propter ditissimas aurifodinas paucis abhinc mensibus repertas, quae tantam gentium ad se traxere multitudinem, ut quinquaginta millium numerum supereret, tantaque est loci longitude, ut hominum insolentiis, et rerum turbationibus, quas secum avalitia solet afferre, remedium difficile ad hibeatur, et in Parochiis stabiendiis, setato tat hominum tumultu non paucum desudandum est.

Quantum ad Monasterioum, seu conventuum numeorum attinet, unum supraviginti hoc in Episcopatu reperiuntur, quorum tria pro pueris instruendis sunt Societatis Collegia.

Carmelitarum Reformatorum tria principaliora Monasteria simul cum aliquibus parvis dominus, ubiduo, vel tres refidunt sacerdotes, religiose degunt, et novam Provinciam nuper erectam constituunt, strictiorem observentiam amplexati sunt, sua Regula Statuta Sequentes Reformatorum nomine decorantur.

Restant duo de observantia Provinciali un Civitate Bahiensi degente subjecta, quorum principale Olindiae situm est; alterum prope mare loco Nazareth dicto reperitur: insuper Hospitium unum, et una grancea. Haec maxima reformatione indigent monasteria, quorum Frates semper Episcopali autoritati detractantes non levia excitant jurgia, et populorum aedificationi continuis officiunt offendiculis; sed de his suo loco dicam.

Sancti Benedicti duo solummodo sunt nostro in Episcopatu monasteria, praeter granceas decem, quibus profiuntibus colligendis, unus, aut dio praeſiciuntur Religiosi: hi modeste sine offendiculo, aut populi scandalo vivunt.

Franciscanorum, seu Capuccinorum octo reperiuntur monasteria caeteris aliarum Religiorum, quantum ad aedificia, cultumque Ecclesiatum attinet praestantiora; ceterum jurisdictioni Ordinariae oneri sunt, ut paulo infra suo loco referam.

Carmelitarum Excalceatorum unum est solummodo monasterium, quo pauci sine offendiculo, immo pie, et religiose vivunt. Capuccinotum Italorum unum solummodo Hospitium reperitur, ubi in varias Indorum Missiones pro fructibus passim reupiuntur, qui populo solatio, et aedificationi sunt.

Quantum ad Sanctimonialium spectat monasteria, hac satis prolixa animadversione current Episcopi Paranambucenses; nullum quippe adhuc structum est hoc in Episcopatu monasterium; est tamen quaeda in Recollectionis domus, ubi sine distinctione tum viduae, tum Virgines, aliae que cujuscumque status, et conditionis mulieres, prout Ordinario visum fuerit Recluduntur. Pro Sacramentis recipiendis venustam Ecclesiam, insuper actualem capellanum bonis moribus, et doctrina praeditum, Sacra, et iconoma ministrantem habent, ex redditibus aluntur exiguis, quorum tenuitatem manuum labor creba lucubratione coadiuvat. Clausuram servant modeste, pieque conversantes, suis statutis omnino inhaerentes.

Pro Seminario ashuedo, quo tam pio, et commindabili opere tot

[fl. 33] [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] annorum curriculo caret Episcopatus, non paucum desudavi, cum Loci paupertas fieri usque adhuc non pateretur; verum jam favente Deo, structum materiale opus sufficienti decore reperitur, Regemque, utpote horum Episcopatum administratotem à cuius nutu omnia pendent, pro necessariis facultatibus concedendis interpellavi, quibus exhibitis, omnia sunt in promptu. Faxit Deus optimus maximus, ut bonis, et doctissimis viris admentem Tridentini reflorescat.

Pro Hospitatum numero unum solummodo in Olindia situm adinvenio Misericordia domui addictum, quod utpote regia, et immediatae protectionis ordinariam subterfugit animadversionem.

De Montibus pietatis nihil dicendum duco, de impietatis montibus multa dicturus. Hoc virtutis genus

vix his locis agnoscitur, ubi potius aliorum bona dilapidare interditur, quam proximorum necessitatibus subveruve: nullam ergo in toto Brasiliae tractu pro tam commendabili opere exercendo pecuniae quantitatem arbitror asservari.

Superet, ut materialis Episcopatus Status finem faciam, confraternitatum numerum, statum que designare. Omnes fere Parochiales Ecclesiae suas Patroni, Sanctissimi Sacramenti, et Animarum habet confraternitates nullis redditibus auctas, immò nec erectas: inservientium fratum sumptibus festivitates, si quae sunt, celebrantur, et saecularibus Ministris fere omnes rationem reddunt. Ha apud nostros opinio imvaluit, ut si qua electio compromissum ab Ordinario approbatum antecederet, eo ipso Saecularis dicitur; ex quo fit, ut fere omnes Saeculares sint, cum antequam approbationem ab ordinario petant fratum aliqua electio fiat, aut festivitas aliqua celebretur, sedict hujusmodi inconvenienti officiam, Parochis omnibus jam praecepi, ut nihil omnino in hac re suis in Ecclesia furi, antequam ordinaria ~~ante~~edat accedit authoritas, patiantur, ut novis saltem confraternitatibus subventatur, ut furi posse cum Barbosa Episcoparum Enuc [ilegível] autumat.

#### Secundum relationis caput.

Iam vero ad Secundum Relationis caput deveniendo, primum aliquid circa residentiam dicere occurrit. Esto vellem ab Episcopatu recedere, minime potuisse vastissimis hinc mari, illinc solitudinibus circumseptus; quo fit, ut velim nolim, amarissimam residentiam agere sim coactus. Principaliora hujus Episcopatus loca, Civitatem scilicet Olindensem, illumque per illustrem pagum Reciffe dictum, et alium Boniaspectus nuncupatum semel personaliter visitavi, et non pluries variis oppugnationibus praepeditus; caetera vero. Episcopatus loca, etiam abditissima, missis optimis viris, pluries; sed non omnibus annis visitantur; tanta enim este locorum longitudo, ut vix ab expeditissimo intra annum possint adire; sed uno reverso visitatore, alias ex templo mittitur, semel que intra biennium tota diaecesis visitatur, non levibus oppugnationibus, et offendiculis insurgentibus, de quibus infra.

De synodo diaecesana, cum viarum Longitudo, temporum calamitas, terrarum sterilitas difficillimum reddant ad Olindiam accessum, usque adhuc fieri impossibile judicavi.

Circa Evangelicam, Apostolicam que praedicationem nullum arbitror esse Episcopatum, quo acrium, frequentius que populo evangelizetur, praestantissimis viris quaquaversum discurreribus, quos inter ego omnium minimus saepe saepius declamare non cesso ad populum non credentem, et contradicentem, absumptoque biennio in hoc ministerio peragendo, multa hominum millia chrismatis Sacramento communivi, sceleratissimos ad meliorem frugem redigi, spiritualia exercitia; orationem praesertim mentalem publice introduxi, pessimos Novissima praedicando exterrui; pro\_

[fl. 33v] probos, piosque in boni perseverantia Servus inutilis obfirmavi, quorum, ne á vera relatione deflectam, soli Deo gloriam referens rationem reddo.

Paerarum virum probum, atque fidelem constitui depositarium, quarum obtenta pecunia, vel in pauperibus alendis, vel in Ecclesiis ornandis, reparandis que omnino consumitur.

Taxa ea est, quam praedecessores nostri provenaluim serum pretis stabilierunt. Omnia carius his locis veneunt, ideo que regia interveniente authoritate permissum est officialibus sallaria duplo maiora Lucrari, quam in Portugallia regno exiguntur.

De pio opere peracto nihil dicendum restat, cum mearum reru tenuitas, et Episcoaptus proventus paucissima patiantur. Hic in memoriam adduco, quod de Seminario superus dictum est.

De fori, immò et de Canonis privilegio suffusis Lacrymis dicturus accedo. Ha est horum locorum barbaries, ea praestantissimi, pissimi que Portugalliae Regis distantiae, ut neque Clericali statui debita servetur reverentia, neque ulyssipone Praelatorum clamantium voces exaudiantur; et si quando Tribunalia pulsant, falsis in contrarium alte stationibus scellerum patratores veritatem obnubilant, ac deformant

gravissimis aerumnis tribunalium aures opulent Episcoparum famam Laurantes.

Lucat Lenire dolorem, et unum, vel alterum casum referendo diutius immorari. Duos cleruos carceri mandavi, unum nuclius momentivirum, et sceleratissimum incommunum carcerem, alturum, quia Vicario Generali vices aliquando gesserati, in arcem detrusi, ut pote nobiliorem Locum. Horum primus Capitanes generali eommendatitiam abtulit epistolam, qua accepta, illum de loco extraxit, et in domum senatus; seupallatum senatorum honori fuentissime deferri jussit; alterum archissima militum custodia, oppleto etiam parcolo cubiculo, relicta solummodo rimala, quae vix pro ferculo misero ministrando catinum caperet, prohibitis amicorum affatu, epistolarum acceptione, et rescriptione, caeteris que, quae afflito solatio esse poterant, non modico temporis spatio impudenter oppressit; cum que praeter mandata nostra haec furi animadvertem, vellem que tot ab orumnis immunitatem Ecclesiasticam vindicare, tanta vi in me unum erupit, ut vix aliquod aerumnarum genus inexpletum reliquerit: es rerum tandem ventum est, ut Ecclesiastici auditorii Notarios non semel carceri mandaverit, quin immo apparitorem nostrum falso crimine officiosissime imputato tenebricoso carcere, injectis collo, manibus, pedibio que gravissimis catenis impudentissime oppresserit, et adhuc opprimere post trienniunt tranjactum perseverat. Clericos subinde carcerare non cessat alios quae carceribus detinere non erubescit. Pro publicis operibus construendis complurimos ne omnes duam, subtítulo donationis gratuitae pecunia multat, ni postulata adimpleant, aut si putato, sperato que minorem offerant quantitatem, aut excusationem aliquam pertendant, in domesticos irruit, et necessarios, et quod magis est, excommunicatos adeo foveat, ut sceleratissimorum partes semper egerit; praecipit, ut non absolvantur; ex quo fit ut perseverante contumacia, nulla que absolutione obtenta, officis intersint divinis cum fidelibus communicantes.

Cum, me renuente Ordinario, quidam homunculi processionem quandam vellent noviter intraducere, essentque á nostro Vicario Generali prohibiti, explosa bombarda, pulsatis que militaribus tympanis, AC si repentinus hostium urgeret incursas, omnes militum copias, et ingentem populi multitudinem in me unum, et immerentem Episcopum commovit, Civitatis, qua res agebatur, portis, et itineribus armato milite occupatis, ne Pastorali providentiae pateret aditus, conftractis Eclesiae januis quad inaxis Servabatur, processio illa satis Deo exosa, et Sacrilega effecta est. V

[fl. 34] [à margem lateral direita ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM] [sinal público] ut ad tribunalia saecularia res Ecclesiastica devolvantur, potius impellit, quam suadet, favorem, protectionem que sceleratissimis pollicitando; ex quo fit, ut causarum cursus turbetur, Ministri Ecclesiastici terreantur, apparitores, notarii que nostri contremiscant, augeantur peccata, et popularis turba insolescat. His, aliis que multis impetus, quantum in me fuit, ab interdicto, cessationeque á Divinis abstinui, certus non observaturos, qui Censuras adeo impudenter spernunt. Sedne rerum habenas omnino relinquere viderer, ne sinc possibili remedio in desperatis jam rebus gregem relinquarem, ad piissimum regem, horum Episcopatum moderatorem missis Literis confugi, certum que feci, quam terribili procella haec Petri navicula jactaretur; cumque Vicarium Generalem nuntium mittere decrevissem, omnia ex templo litora militibus circum fus a per sensi, qui etiam navibus inferebantur, ut si qui funtim evasissent, ipsis navibus caporentur. Tandem obscura, et intempesta nocte Longissimo maristractu pere meno, junctis aliquibus, et inter se colligatis Lignis, quorum divitas facile super aquas innare potuisset; Signo Sanctissimae Crucis obarma tres Imperissimi haminis astur, et tot militum excubias Vicarius Generalis elusit, et in naves Longissime jam citas evasit.

Sed tanta est hominis potentia, quanta corrupto jam saeculo impiorum esse solet, falsis quippe criminibus impositis, Largaetiam, ut ferunt, Largitione fretus triumplantis more exultat, et Pastorem, pasillumque Christi gregem Lacerare non ussat. Si omnia diure vellem, infinitum agerem. Caetera non leviora sunt; Sed á longissima narratione abstineo. Non aliter ulyssipone seres habet, quam Romae apud Senatum Ad Harbelis, et lugurtha causa agitabatur. Quapropter Olindiam Episcopalis refidentiae sedem

relinquere sum coactus, arrepta que Crucifixi imagine, uno tot Laborum, et arumnarum solatio, paucis comitantibus amicis quaquaversum, omnium hominum auxilio destitutus, pauperegens, valetudinarius, calculo, et podagra saepe oppressus feror, ordinaria jurisdictione paene expoliatus Apostolico mirari, et Evangelicae praedicationi totus incumbo.

### Caput Tertum

Veniendo igitur ad tertium caput, quo de Clerico agitur Saeculari hujus Cathedralis Canonici, caeteri que choro addicti non paucis quandoque deficientibus jugitur assistunt, canonicas horas persolventes, et nullo expto die Missam, celebrant conventualem, eam, ut furi debet, applicantes. Constitutionibus haud exacte obtemperant, remisse suo muneri satis faciunt, tenuitate congruae his locis innatam desidiam excusantes; in super complurimi annorum numero gravati quotidiano labori impares deficiunt. Magistralis Canonicus ea, quae tantopere à Concilio commendantur, pro zelo, et diligentia, qua pollet, et si voluerit adimplere, operam, et oleum perdet, his quippe Locis difficillime possunt instaurari, quae semel in defectudinem abiere. Paenitentiarus non levi agritudine pressus pro curatione facienda licentiam obtinuit, et per trium an norum spatium abest à Cathedrali affectata causa, ut arbitror; ideo que in ejus desidiam jam animadventure intendo, rem intolerabilem vitaturus.

Quo ad Parochorum residentiam, Libros que matrimonii, baptizatorum, aliorum que, quos Romanum Rituale habere praecipit, nihil omittitur; et si qua harum rerum negligentia est, cearetur. De indigentia aliorum Sacerdotum satis est dicere Vicarios collatos suos habere coadjutores, e aliorum Sacerdotum; prout res exigit, saepe uti; in remotioribus vero Parochis maior Sacerdorum copia satis exigitur, persaepe intra Sexaginta leucarum spatum, multo que amplius, quo aliquae Parochiae constant, unnos, vel alter reperitur; quo fit, ut confessiones quadragessimales pro Ecclesia pracepto adimplendo Longissimo temporis tractu perficiantur, nu facile hujusmodi malo putest occurri, fere omnibus illo ire renuntibus, ubi saepe victui desunt necessaria, et arente

[fl. 34v] solo, utpote intra torridam lonam constituto, fructus, et animalium pabula de ficiunt; ideo que non paucos ad ordines accipiendos admitto, termino subscripto illò ire pollicitantes.

Circa praedicationem Evangelicam à Parochis abeundam, doctrinam que pueris caeteris que hoc adjutorio indigentibus faciendam graviter offendunt desides Parochi, quos admonere non ceno de corum desidia crebro inquirens; et si continua missionibus in populi eruditione insisto, cum maxima pars sit rusticorum hominum, Athiopum scilicet, et simili, laborem non adaequat, nec diligentiae fructus correspondet. De minarum applicatione pro populo Dominicis festivisque dicibus a nostris praeducssoribus satis, superque provisum est, et quae persaepe jussa sunt, adimplere arbitror.

De Clericis faciendis extat hujus Episcopatus constitutio sacris sanctionibus Tridentini, et summorum Pontificum perpetuo inhaerens, quae ad unguem abservatur, spiritualibus exceptis exercitiis pro omnibus gradibus, qua solum pro sacris recipiendis fieri stabilitum est. Quo ad vestes attinet Clericalles, talares deferunt omnes intra nobiles pagos, et Civitates; verum saecularium omnino imitantur. quas deferunt itinerantes.

Circa Theologia Moralis conferentias, fieri saepe jussimus, et Visetaloribus de hac re diligentissime inquirere mandarimus; sed remisse fiunt, partim hominum desidia, partim intinerum Longitudine, quae, ut erebro convenient, hyberno praesertim tempore, impudit. De moribus clericorum satis sit dicere paucissimos idoncos, et, ut decet, probos reperiri, omnes fere ita, ut quilibet de populo, vivunt oneri potius, quam adjumento inservientes.

#### Caput quartum

Iam vero ad quartum caput deveniendo, ubi de Regulari Clero tractandum est, cum hic Episcopatus, utpote ultramarinus á Portugallia Regibus per Tribunalia gubernetur, mihi prohibitum sit in Regulares Parochialia exercentes animadvertere, ab corum visitatione huc usque abstinui; Regulares quippe his Locis apud regum Tribunalia putato potentiores, quas volunt facultates, et ab Ordinariis exemptions facillime consequuntur usque adeo, ut pro ordinibus recipiendis, audiendis confessionibus examen subire derrectant velintque, ut suis Magistris pro examine omnino remittamus, et si quando pro nostra conscientia exoneranda de aliquo interrogamus, ridicule obmutescunt superbissime renuentes; Franciscani praesertim, et Carmelitae de observantia, qui maxima indigent reformatione. Omnes fere Religiosi mancipiis extra Claustra degentibus baptismus ministrant, et Matrimonio assistunt, aut nullis praecedentibus, aut suis in Ecclesiis habitis proclamationibus, paucissimis saepe personis interessentibus, posthabita Libroum Matrimonii, et mortuorum observantia, et nominum inscriptione, quod ni patiamur Episcopi, gravibus quaestionibus, et orumnis non Levibus impetum.

#### Caput quintum, et sextum

De quinto, sextoque capitibus quibus de Monialibus, et Seminario agendum erat, praeter superius dicta nihil dicendum restat, cum Monialium nullum hoc in Episcopatu reperiatur Monasterium, et Seminario usque adhuc a regus tribunalibus non sit provisum.

[fl. 35] [à margem lateral direita *ARQUIVVUM SECRETVM APOSTOL VATICANVM*] [sinal público]

#### Caput septimum

In Sacristiis Regularium fere omnium tabella illa Missarum affigitur; sed confraternitatum onera non ita plenè adimplentur, tum quia pauca sunt, tum quia fere omnes testatores pro suis Anniversariis, et missis in perpetuum, celebrandis ad Religiosorum monasteria recurrent de piis operibus á testatoribus injunctis non sine gravi maerore fateor his locis paucissima adimpleri legata; quippe testatores defunctorum haereditates consumere, dilapidare, et in proprias vertere utilitates commune est: quapropter gravissimae lites insurgunt, et non levibus molestiis, et aerumnis sabinde impetum. De visitatione montis pietatis, et Hospitalium, cum his careat Episcopatus, nihil dicendum restat.

#### Caput octavum

De moribus harum gentium Solirzanum de jure Indiorum fas sit audire, qui Indos genus infidum, mutabile, varium, et mendax passim appellat, quibus apprime aptari possunt, quae de Cretensibus Paulus dixerat; ignari quippe sunt, et honestum laborem renuentes, qui mediocri ad hibita diligentia pollere divitiis potuissent, prae desidia in paupertatem misserrimam prolapsi sunt, Asmodeo serviente Luxuria incumbunt ita; ut omnis caro viam corruptam suam, paucique ab immundo consanguinearum commercio abstineant ita, ut avus neptes, filias pater, sororis frates, patruelis consobrinas saepe saepius corrumpere non vercantur; quae Lices non modo abjectam plebem inficit, sed per nobilium et iam pectora serpit. Pejerare apud omnes solempne est, quo fit, ut potentioris falsis testibus judicio exhibitis pauperes deglutiant, pusillorum que bona potum eant, potestatem spernunt, Ecclesiasticam disciplinam contemnunt, nullo moventur rationabili motivo, aut honesto inhaerent, sulum incusso metu resipiscunt; hinc fit, ut saecularium gubernatorum potentias territi potestati obtemperant, cupiditatibus inserviant, medacio subscirbant insolentiam patiantur, voluptates adorent, et in omnibus posthabito Deo palpent; in mansuctum Pastorum regimen, mitem que morum correctionem, nullo orumnarum genere inexpleto impudentissime insurgant.

De profectu inpietate dicam crebris missionibus populum commoveri, plangere, ejulare, confiteri; sed eodem temporis momento, occasione oblata, ad vomitum redire, anteactam vitam repetere, et iisdem criminibus insordescere inque eodem concubinatu, quem juvenes inceperant, consenescere commune

est, varii sunt abusus, inquorum extirpatione insisto. Celebre este in prosimorum bonum pejerare, su fieri debere putantes, ut amicis bene res eveniant. Intolerabile este Censuris Ecclesiasticis nullatenus obedire, seque á colloquio proximorum, et officiis divinis excommunicatos non sequestrare; ipsimet senteptiam nullitatis in foro externo proferentes, quorum audiam non pauci illiterati, immò et temerarii Religiosi coadjuvant, ita fieri posse ante judicis superioris sententiam consulentes.

Hó tandem rerum ventum est, utquos propter contumacem inocedientiam excommunicavimus, Franciscani intra Ecclesiam sub Cruce processionaliter cum cantu, et honorificentissime in contumeliam nostram reciperent, ut nobis infensissimi gubernatoris partes agerent, voluntatem explerent, furori indulgerent. Hinc ad postulanda deveniendo.<sup>27</sup>

Unum oro, Beatissime Pater, Eminentissimi Domini Cardinales, unum oro, ut ruiturae Paranambucensi Ecclesiae consulatis, aerumnis oppressum, et paenè obrutum Praesulem potenti animadversione coadjuve\_

[fl. 35v] coadjuvetis. Sacra Congregationis in forma authentica declarationem, aut decretum postulo, quo tam dudax barbaries, tam que impudens audacia refraenetur, subque Censura Sedi Apostolicae reservata popularibus, et Religiosis imperetur, ut Si quando aliquem excommunicaverimus, pro excommunicato ille segerat, pro tali á fidelibus habeatur, nullus que particularis aude at, antequam censura á competenti judice injusta, aut nulla declaretur, ex proprio Marte nullam dicere, cum fidelibus communiare, et officiis divinis interesse.

Regni Portugallia Leges statuunt, ut offensae, injuriae que Ecclesiasticis apparitoribus, seu officialibus illata á Saeculari Magistratu vindicentur, jubetque, ut ab his acerrime puniantur: quo ad primam partem ad unjuem adimpletur lex; quippe volente officiali nostro contra vulnerantes, aut apparidores nostros offendentes animadvertere, ad saecularem Magistratum declinant, Ecclesiasticam correctionem cassam reddunt. Esto ita sit Eminentissimi, ac Reverendissimi Domini; sed nullam usque adhuc nostris apparitorius injuriam, quantum umque gravem, et usque ad Sanguinis effusionem, illatam Saeculares Magistratus vindicarunt, neque á nobis aliique modo vinduari possi sunt. Hinc scelerorum in tantum crevit insolentia ut in omni negotia Ecclesiastico nostris apparitoribus vim apertam parent, eos que atrocibus injuris afficiant, quas si volumus vindicare, maiores patimur; si regem pro remedio interpellamus, amicis, et fautoribus gubernatoris interpositis, ad regis aures querela nostra, aut non accedunt, aut falsis, absundisque circunstantiis ita vestiuntur, ut indecores, falsa, aut affectat ae videantur. In circò enixe, et humiliiter precor, ut contra Magistratus injurias apparitoribus Ecclesiastius illatas non vindicantes censura sedi Apostolicae reservata proferatur, Regique circa tam grave, tantique podoris argumentum rescribatur, ut Praelatorum Ramores, qui Ulyssipone vix rui picuntur, Roma aliquando exaudiri innotescat, ut Regales Ministri Prelatorum gementium Lacrymis, querelis, aerumnis, supplicationibus, posthabita amicorum tam perniciosa proctectione, aliquando deferant.

Confecta jam hac epistola, his litoribus é Portugallia Regno appulit classis, quae tantis, et talibus rebus remedium cum novo gubernatore attulit, qua regis providentia lacrymantium populorum querelae, Ecclesiae strages, et appressiones quievére.

Circa indulgentias, gravias, et favores tam liberaliter á Sede Apostolica provisum est, ut nihil desiderandum restet, praeter Apostolicam benedictionem, quam ut Sanctitas tua impertiatur, flexis poplitibus humillime deprecor. Olindia VIII Maii anno Domini MDCCXLVI.<sup>28</sup>

[fl. 36] Olindensis VSSLim. 1746 f8 [ilegível]

27 Marcação de borda (colchete aberto) destacando este parágrafo do texto, provavelmente realizado por mão alheia.

28 Ad Santitatis tuae pedis humiter prupesta tuis Obsequentissimo Benedictionem deprecor. *Ludovicus Episcopalis Olindencis.*